



Jardins

históricos

do Minho

Minho's historic gardens

Jardines históricos de Minho

CATEGORIAS DE JARDINS
GARDEN CATEGORIES



Santuário
Sanctuary
Santuário



Cerca Conventual
Convent Enclosure
Huerto Monacal



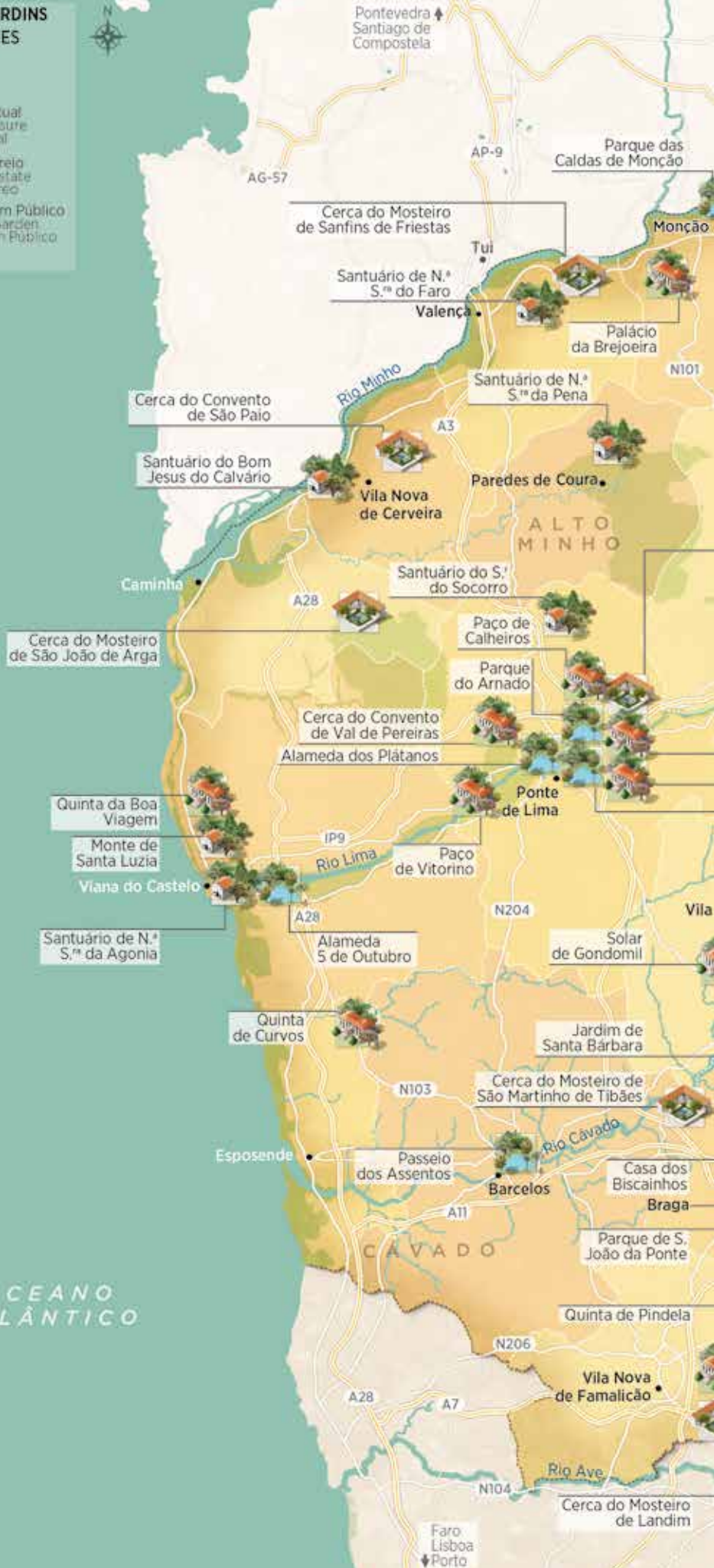
Quinta de Recreio
Recreational Estate
Quinta de Recreio

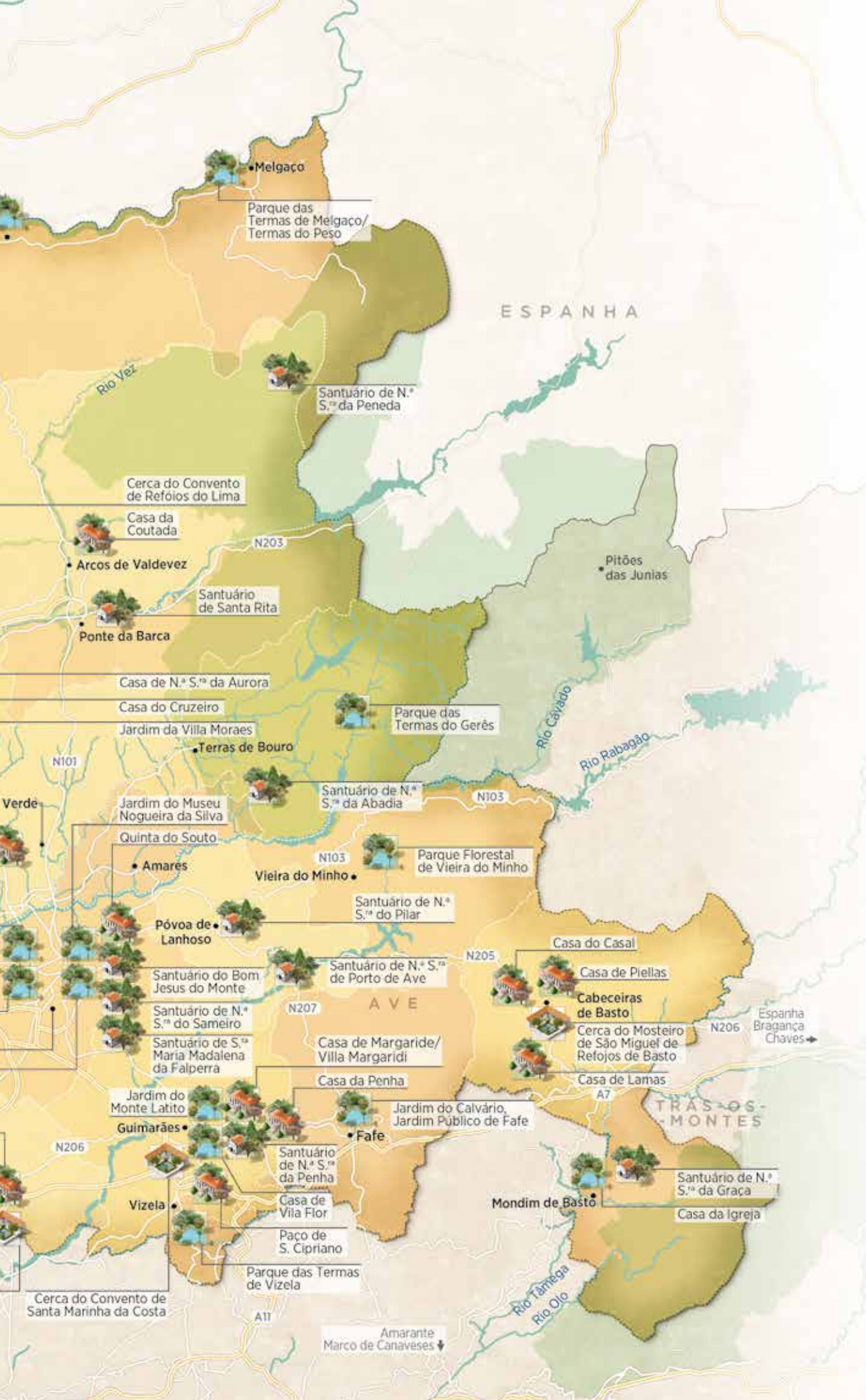


Parque / Jardim Público
Park / Public Garden
Parque / Jardim Público



OCEANO
ATLÂNTICO





ESPAÑA

TRÁS-OS-MONTES

Espanha Bragança Chaves

Amarante Marco de Canaveses

Paisagens, quero-as comigo

Paisagens, quadros que são...

...

Umás pela mão de Deus,

Outras pelas mãos das fadas,

Outras por acasos meus,

Outras por lembranças dadas...

Paisagens... Recordações,

Porque até o que se vê

Com primeiras impressões

Algures foi o que é,

No ciclo das sensações.

...

Que na alma se me insinua

Não vejo nada melhor.

Paisagens, quero-as comigo (8-3-1931)

Poesias Inéditas (1930-1935)

Fernando Pessoa

As paisagens com valor cultural e social testemunham a forma como o Homem se relacionou com o ambiente natural ao longo do tempo e de uma forma intelectual ou erudita se aproximou dos elementos naturais e dos ritmos e ciclos naturais. Nesta relação de interdependência mútua, foram definidas unidades e elementos paisagísticos que atualmente representam estilos e modos das diferentes sociedades humanas e da forma de como elas (re)interpretam os valores ecológicos e recursos naturais.

Neste contexto, importa valorizar e promover iniciativas de conservação destas paisagens, começando pelos simples jardins domésticos, passando pelos jardins e parques públicos e cercas conventuais até às paisagens culturais de elevado valor eco-social.

No que diz respeito à conservação e salvaguarda do património paisagístico, nas diferentes tipologias de intervenção, importa desenvolver trabalho suportado em abordagens sistémicas e integradas, numa visão abrangente e holística atendendo à expressão territorial de muitas destas paisagens, das suas componentes inertes e construídas, das frágeis componentes vivas e naturais e ainda da diversidade de contextos sociais e económicos em que se inserem.

Conhecer, aprofundar e divulgar a identidade cultural do Minho, passa naturalmente por realçar aquilo que diferencia e que torna única a nossa região. Para tal, na senda de um ambicioso desafio, no contexto do Minho Inovação, as Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, do Cávado e Ave cedo concluíram que para falar da identidade minhota seria incontornável falar dos "Jardins Históricos do Minho" - estruturas ordenadas na nossa paisagem, obras combinadas do homem e da natureza, com um notável valor patrimonial cultural e natural -, contribuindo assim para a qualificação, a

promoção, conservação e animação turística e económica deste produto, que constitui um atrativo turístico complementar específico que tem vindo a assumir uma importância crescente.

A quantidade e diversidade de jardins históricos do Minho são porventura o bem cultural mais desconhecido, mais belo e mais ameaçado. São lugares de perpetuação e renovação da relação das pessoas com a natureza e são um instrumento da nossa identidade minhota.

Assim, sob o tema "Jardins Históricos do Minho" com o apoio da AJH - Associação Portuguesa dos Jardins Históricos foi concebido e concretizada esta publicação que junta cerca de 60 jardins públicos e privados do Minho, e que foi desenvolvida como com o intuito de compreendermos a nossa identidade cultural, fazendo-nos despertar para uma maior responsabilidade na preservação desta memória coletiva dos Jardins Históricos do Minho.

Por fim, cabe-me em nome do Consórcio Minho Inovação expressar uma palavra de agradecimento sentido a todos os que contribuíram e colaboraram para o sucesso desta iniciativa, em especial cumpre-me reconhecer publicamente o empenho, a perseverança e ligação afetiva ao nosso Minho da Professora Doutora Teresa Andresen, da AJH - Associação Portuguesa de Jardins Históricos, responsável pela coordenação desta publicação...

... e cabe-me também convidá-lo/a a visitar os jardins históricos do Minho!

O Presidente do Consórcio Minho Inovação
Manoel Batista Calçada Pombal



Landscapes, I want them with me
 Landscapes, pictures that are...
 ...
 Some created by the hand of God,
 Others by the hands of fairies,
 Others by my own chance,
 Others through given memories...
 Landscapes... Memories,
 Because even what you see
 With first impressions
 At some point was what it is,
 In the cycle of sensations.
 ...
 That insinuates itself into my soul
 I don't see anything better.

Landscapes, I want them with me (8-3-1931)
Unpublished Poems (1930-1935)
Fernando Pessoa

Landscapes that have a cultural and social value pay testimony to the way that man has related to the natural environment over time and has approached the natural elements and natural rhythms and cycles in an intellectual or erudite manner. In this relationship of mutual interdependence, distinct landscape units and elements have been defined that now represent styles and manners of different human societies and the way that they (re)interpret ecological values and natural resources.

In this context, it is important to value and support initiatives that aim to conserve these landscapes, starting with simple domestic gardens, passing through public gardens and parks and convent enclosures to cultural landscapes that have a high eco-social value.

In order to foster the conservation and safeguarding of landscape heritage, in different types of intervention, it is important to develop work based on systemic and integrated approaches, on a comprehensive and holistic vision that takes into account the territorial expression of many of these landscapes, their inert and built components, the fragile living and natural components and also the diversity of social and economic contexts in which they are located.

To discover, deepen and disseminate the Minho's cultural identity naturally involves highlighting the characteristics that differentiate and make our region unique. For this purpose, in the wake of an ambitious challenge, in the context of Minho Inovação, the Intermunicipal Communities of Alto Minho, Cávado and Ave concluded that to talk about the identity of the Minho inevitably involved talking about the "Minho's Historic Gardens" - orderly structures in our landscape, that are combined works of man and nature, and have remarkable cultural and natural heritage value - contributing to the enhancement, promotion, conservation and touristic and economic animation of this product, which is a specific complementary tourism attraction that has been assuming growing importance.

The quantity and diversity of the Minho's historic gardens are perhaps the region's least known, most beautiful and most threatened cultural asset. They perpetuate and renew the relationship between people and nature and constitute an instrument of the identity of our Minho region.

This publication was conceived and produced dedicated to the theme, "Minho's Historic Gardens", with support from the AJH - Portuguese Association of Historic Gardens. It brings together about 60 public and private gardens of the Minho region, developed with the aim of understanding our cultural identity, awakening us to our heightened responsibility in preservation of this collective memory of the Minho's historic gardens.

Finally, on behalf of the Minho Inovação Consortium, I would like to express a word of heartfelt thanks to all those who contributed and have helped make this initiative a success. In particular, I would like to publicly acknowledge the commitment, perseverance and emotional attachment to the Minho shown by Professor Teresa Andresen, president of AJH - Portuguese Association of Historic Gardens, who was responsible for coordinating this publication...

... and I also invite you to visit the Minho's Historic Gardens!



The President of
 the Minho Inovação Consortium
 Manuel Batista Calçada Pombal

Los paisajes con valor cultural y social atestiguan cómo se relacionó el ser humano con el ambiente natural a lo largo del tiempo y cómo de manera intelectual o erudita se acercó a los elementos de la naturaleza y a los ritmos y ciclos naturales. En esta relación de mutua dependencia, se fueron definiendo unidades y elementos paisajísticos que, actualmente, representan estilos y usos de las diferentes sociedades humanas y de la forma como estas (re)interpretan los valores ecológicos y los recursos naturales.

Dentro de este contexto, importa poner en valor y promover iniciativas para la conservación de estos paisajes, comenzando por los simples jardines domésticos, pasando por los jardines y parques públicos y huertos conventuales, hasta los paisajes culturales de elevado valor eco-social.

En lo referente a la conservación y preservación del patrimonio paisajístico, en las diferentes tipologías de intervención, es importante el desarrollo un trabajo basado en abordajes sistemáticos e integrados, dentro de una visión global y holística, prestando atención a la expresión territorial de muchos de estos paisajes, de sus componentes inertes y construidos, de sus frágiles componentes vivos y naturales, y también de la diversidad de contextos sociales y económicos en que operan.

Conocer, profundizar y divulgar la identidad cultural de la región de Minho, pasa naturalmente por realzar aquello que diferencia y que hace única a nuestra región. Para ello, en el camino hacia un ambicioso desafío, en el contexto de Minho Inovação (Innovación), la Mancomunidad Intermunicipal del Alto Miño, Cávado y Ave prestamente concluyó que, para hablar de la identidad de la región de Minho sería ineludible hablar de los "Jardines Históricos de Minho" - estructuras ordenadas en nuestro paisaje, obras realizadas conjuntamente por el ser humano y la naturaleza, de un notable valor patrimonial, cultural y natural -, contribuyendo así a la calificación, promoción, conservación y animación turística y económica de este producto, que constituye un atractivo turístico complementario específico que está adquiriendo una importancia creciente.

La cantidad y diversidad de jardines en la región de Minho es, quizás, el bien cultural más desconocido, más bello y amenazado. Son lugares de perpetuación y renovación de la relación de las personas con la naturaleza y son un instrumento de nuestra identidad de la región de Minho.

Paisajes, los quiero conmigo

Paisajes, cuadros que son...

...

Unos por la mano de Dios,

Otros por las manos de las hadas,

Otras por casualidades mías,

Otras por recuerdos dados...

Paisajes... Recuerdos,

Porque hasta lo que se ve

Con primeras impresiones

Alguna vez fue lo que es,

En el ciclo de las sensaciones.

...

Que en el alma se me insinúa

No veo nada mejor.

Paisajes, los quiero conmigo (8-3-1931)

Poesías Inéditas (1930-1935)

Fernando Pessoa

Así, bajo el título "Jardines Históricos de Minho", con el apoyo de la AJH - Asociación Portuguesa de los Jardines Históricos - fue concebida y creada esta publicación que engloba casi unos sesenta jardines, entre públicos y privados, de la región de Minho, y que fue desarrollada con el objeto de que alcancemos a comprender nuestra identidad cultural, para que despierte en nosotros una mayor responsabilidad hacia la preservación de esta memoria colectiva de los Jardines Históricos de la región de Minho.

Finalmente, me corresponde en nombre del Consórcio Minho Inovação (Consorcio Minho Innovación) expresar unas palabras de profundo agradecimiento a todos los que contribuyeron y colaboraron en el éxito de esta iniciativa, y, especialmente, me corresponde reconocer públicamente el empeño, la perseverancia y la vinculación afectiva a nuestra región de Minho de la Profesora Doctora Teresa Andresen, de la AJH - Asociación Portuguesa de Jardines Históricos -, responsable de la coordinación de esta publicación...

... ¡y también me corresponde invitarte a visitar los jardines históricos de Minho!



El Presidente del
Consorcio Minho Innovación
Manoel Batista Calçada Pombal



Visitar os jardins históricos do Minho

8

Os territórios das Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, Cávado e Ave reúnem partes das bacias hidrográficas dos rios Minho, Neiva, Lima, Cávado e Ave que, praticamente, correm perpendicularmente ao mar permitindo o avanço das brisas frescas atlânticas do litoral para o interior. Beneficiados por uma orografia de montanhas e vales aluvionares são ricos em 'paisagens culturais' enquanto bens culturais que representam "obras conjugadas do homem e da natureza", no espírito da Convenção para a proteção do Património Mundial, Cultural e Natural da UNESCO.



As paisagens culturais dividem-se em três categorias principais:

i) a intencionalmente concebida e criada pelo homem que engloba jardins e parques construídos por razões estéticas que estão muitas vezes (mas não sempre) associados com conjuntos religiosos ou outros edifícios monumentais; ii) as paisagens essencialmente evolutivas que se subdividem em duas categorias: paisagem relíquia (ou fóssil) e paisagem viva; iii) e a paisagem cultural associativa.

A presente publicação inscreve-se precisamente no âmbito das paisagens intencionalmente concebidas e criadas pelo homem por razões estéticas. No Minho existe um notável conjunto de jardins históricos associados a diferentes níveis de interesse mundial (de que o exemplo maior é o santuário do Bom Jesus do Monte), nacional e local.





Os jardins históricos são lugares de memória onde a natureza e a cultura se encontram. São obras de arte e ecossistemas frágeis e altamente exigentes em mão de obra que reclamam jardineiros especializados e implicam uma dedicação continuada. Quando se consideram os desafios atuais como a adaptação às alterações climáticas, eles adquirem um valor distintivo nomeadamente pela coexistência de espécies vegetais exóticas e autóctones ou a presença de sofisticados sistemas hidráulicos. Os jardins históricos oferecem oportunidades pedagógicas sobre o seu significado e valor, e a importância das 'paisagens culturais' e dos processos naturais e culturais.

Uma das motivações para transformar o recurso Jardins Históricos de Portugal em produto turístico é também a possibilidade de aumentar as receitas para os proprietários manterem os seus jardins e a sensibilização das comunidades para o seu intrínseco valor identitário, cultural e ecológico. O turismo desempenha um papel fundamental em Portugal e a competitividade deste setor deverá manter-se elevada. A procura turística de parques e jardins tem aumentado significativamente beneficiando de visitas abrangentes que englobam temáticas diversificadas como a arte, a história, a conservação do património, a ecologia, a botânica, entre outros, e uma oferta articulada com alojamento, percursos, gastronomia ou enologia. Os operadores turísticos começaram a interessar-se pelas visitas aos jardins históricos e estão agora a ser oferecidos pacotes turísticos, articulados a experiências como o enoturismo, o alojamento, o turismo de natureza, a gastronomia e a promoção de outros produtos locais.

Para a apresentação dos jardins históricos do Minho, públicos ou privados, foram adotadas as quatro categorias da AJH – Associação Portuguesa de Jardins Históricos: i) santuários, ii) cercas conventuais, iii) quintas de recreio, e iiii) jardins e parques públicos.



Visiting the Minho's historical gardens

10



The territories represented by the Inter-Municipal Communities of Alto Minho, Cávado and Ave occupy parts of the hydrographic basins of the rivers Minho, Neiva, Lima, Cávado and Ave, which practically run perpendicular to the sea, allowing fresh Atlantic winds to flow from the coast to the interior. Benefiting from a terrain formed by mountains and alluvial valleys, they are rich in 'cultural landscapes' that represent the 'combined work of nature and man', in the spirit of UNESCO's Convention for the protection of World Cultural and Natural Heritage.

Cultural landscapes fall into three main categories: i) a landscape designed and created intentionally by man" which includes gardens and parks built for aesthetic reasons and which are often (but not always) associated with religious ensembles or other monumental buildings; ii) an "essentially evolutionary landscape, which may be subdivided into two categories: relic (or fossil) landscapes and living landscapes"; and iii) an "associative cultural landscape" which may be valued because of the "religious, artistic or cultural associations of the natural element."

The present publication focuses precisely on those landscapes, which are intentionally designed and created by man for aesthetic reasons. In Minho there is a remarkable set of historical gardens of local, national and world interest (of which the leading example is the Sanctuary of Bom Jesus do Monte).

Historical gardens are places of memory, where nature and culture meet. They are works of art and fragile ecosystems that are highly labour-intensive, require specialised gardeners and continuous dedication. When confronted by current challenges such as the need to adapt to climate change, they acquire a distinctive value through the coexistence of exotic and native plant species or the presence of sophisticated water systems. Historical gardens offer educational opportunities about their meaning and value, and the importance of 'cultural landscapes' and of natural and cultural processes.

One of the motivations for transforming Portugal's Historical Gardens into a tourism product is the possibility of increasing revenue for the owners to maintain their gardens, while raising awareness of communities toward their intrinsic identity, cultural and ecological value. Tourism plays a key role in Portugal and the competitiveness of this sector is expected to remain high. Tourism demand for parks and gardens has increased significantly, benefiting from comprehensive visits that encompass diversified themes, such as art, history, heritage conservation, ecology, botany, among others, while offering accommodation, hiking, gastronomy or oenology. Tour operators have started to take an interest in organising visits to historical gardens and tourism packages are now being offered, combining wine tourism, accommodation, nature tourism, gastronomy and promotion of other local products.

For the presentation of the Minho's historic gardens, public or private, the four categories of the AJH – Associação Portuguesa de Jardins Históricos were adopted: i) sanctuaries, ii) convent enclosures, iii) recreational estates, e iiiii) parks and public gardens.

Visitar los jardines históricos de Minho



Los territorios de las Comunidades Intermunicipales del Alto Minho, del Neiva, del Cávado y del Ave, agrupan parte de las cuencas hidrográficas de los ríos Miño, Lima, Cávado y Ave que, prácticamente, discurren perpendiculares al mar, permitiendo la entrada de las frescas brisas atlánticas del litoral hacia el interior. Disfrutando de una orografía de montañas y valles aluviales, son ricos en 'paisajes culturales', entendidos como bienes culturales que representan "una obra conjunta entre el hombre y la naturaleza", dentro del espíritu de la Convención para la protección del Patrimonio Mundial, Cultural y Natural de la UNESCO.

Los paisajes culturales se dividen en tres categorías principales: i) los concebidos y creados intencionadamente por el hombre, que engloban jardines y parques, construidos por razones estéticas, y que están, muchas veces (aunque no siempre), asociados a conjuntos religiosos u otros edificios monumentales; ii) los paisajes esencialmente evolutivos que se subdividen en dos categorías: paisajes reliquia (o fósil) y paisajes vivos; iii) y el paisaje cultural asociativo.



La presente publicación se inscribe, precisamente, en los paisajes intencionalmente concebidos y creados por el hombre por razones estéticas. En Minho, existe un destacable conjunto de jardines históricos asociados a diferentes niveles de interés: mundial (de los cuales, el mayor ejemplo es el santuario del Bom Jesus do Monte), nacional y local. Los jardines históricos son lugares de memoria, donde la naturaleza y la cultura se encuentran. Son obras de arte y ecosistemas frágiles, y muy exigentes en cuanto a la mano de obra, pues necesitan jardineros especializados y requieren una dedicación continua. Si se consideran los desafíos actuales, como la adaptación al cambio climático, estos adquieren un valor singular, fundamentalmente por la coexistencia de especies vegetales exóticas y autóctonas, o la presencia de sofisticados sistemas hídricos. Los jardines históricos ofrecen oportunidades educativas sobre su significado y valor, y la importancia de los 'paisajes culturales' y de los procesos naturales y culturales.

Una de las motivaciones para transformar el recurso Jardines Históricos de Portugal en un producto turístico, no es sino la posibilidad de aumentar los ingresos para que los propietarios mantengan sus jardines y la sensibilización de las comunidades para su intrínseco valor identitario, cultural y ecológico. El turismo desempeña un papel fundamental en Portugal y la competitividad de este sector deberá mantenerse elevada. La demanda turística de parques y jardines ha aumentado significativamente, ampliándose a visitas completas que engloban temáticas diversas como el arte, la historia, la conservación del patrimonio, la ecología y la botánica, entre otros, y una oferta articulada con alojamiento, senderismo, gastronomía o enología. Los operadores turísticos comenzaron a interesarse por las visitas a los jardines históricos y ahora se están ofreciendo paquetes turísticos combinados con enoturismo, alojamiento, turismo de naturaleza, gastronomía y promoción de otros productos locales.

Para la presentación de los jardines históricos del Minho, públicos o privados, fueron adoptadas cuatro categorías de AJH – Associação Portuguesa de Jardins Históricos: i) santuarios, ii) huertos monacales, iii) quintas de recreo, e iiiii) parques y jardines públicos.

SANTUÁRIOS

SANCTUARIES

SANTUARIOS

Amares

- 16 Santuário de Nossa Senhora da Abadia
Sanctuary of Nossa Senhora da Abadia
Santuário de Nossa Senhora da Abadia

Arcos de Valdevez

- 16 Santuário de Nossa Senhora da Peneda
Sanctuary of Nossa Senhora da Peneda
Santuário de Nossa Senhora da Peneda

Braga

- 16 Santuário de Nossa Senhora do Sameiro
Sanctuary of Nossa Senhora do Sameiro
Santuário de Nossa Senhora do Sameiro
- 17 Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra
Sanctuary of Santa Maria Madalena da Falperra
Santuário de Santa Maria Madalena da Falperra
- 17 Santuário do Bom Jesus do Monte
Sanctuary of Bom Jesus do Monte
Santuário del Bom Jesus do Monte

Guimarães

- 19 Santuário de Nossa Senhora da Penha
Sanctuary of Nossa Senhora da Penha
Santuário de Nossa Senhora da Penha

Mondim de Basto

- 18 Santuário de Nossa Senhora da Graça
Sanctuary of Nossa Senhora da Graça
Santuário de Nossa Senhora da Graça

Paredes de Coura

- 18 Santuário de Nossa Senhora da Pena
Sanctuary of Nossa Senhora da Pena
Santuário de Nossa Senhora da Pena

Ponte da Barca

- 19 Santuário de Santa Rita
Sanctuary of Santa Rita
Santuário de Santa Rita

Ponte de Lima

- 19 Santuário do Senhor do Socorro
Sanctuary of Senhor do Socorro
Santuário do Senhor do Socorro

Póvoa de Lanhoso

- 19 Santuário de Nossa Senhora do Pilar
Sanctuary of Nossa Senhora do Pilar
Santuário de Nossa Senhora do Pilar
- 20 Santuário de Nossa Senhora de Porto de Ave
Sanctuary of Nossa Senhora de Porto de Ave
Santuário de Nuestra Señora de Porto de Ave

Valença

- 20 Santuário de Nossa Senhora do Faro
Sanctuary of Nossa Senhora do Faro
Santuário de Nossa Senhora do Faro

Viana do Castelo

- 20 Monte de Santa Luzia
Monte de Santa Luzia
Monte de Santa Luzia
- 21 Santuário de Nossa Senhora da Agonia
Sanctuary of Nossa Senhora da Agonia
Santuário de Nossa Senhora da Agonia

Vila Nova de Cerveira

- 21 Santuário do Bom Jesus do Calvário
Sanctuary of Bom Jesus do Calvário
Santuário del Bom Jesus do Calvário

CERCAS CONVENTUAIS

CONVENT ENCLOSURES

HUERTOS MONACALES

Braga

- 24 Cerca do Mosteiro de São Martinho de Tibães
Enclosure of the Monastery of São Martinho de Tibães
Huerto del Monasterio de São Martinho de Tibães

Cabeceiras de Basto

- 24 Cerca do Mosteiro de São Miguel de Refojos de Basto
Enclosure of the Monastery of São Miguel de Refojos de Basto
Huerto del Monasterio de São Miguel de Refojos de Basto

Caminha

- 25 Cerca do Mosteiro de São João de Arga
Enclosure of the Monastery of São João de Arga
Huerto del Monasterio de São João de Arga

Guimarães

- 25 Cerca do Convento de Santa Marinha da Costa
Enclosure of the Convent of Santa Marinha da Costa
Huerto del Monasterio de Santa Marinha da Costa

Ponte de Lima

- 26 Cerca do Convento de Refóios do Lima
Enclosure of the Convent of Refóios do Lima
Huerto del Convento de Refóios do Lima

- 26 Quinta do Convento de Val de Pereiras
Enclosure of the Convent of Val de Pereiras
Huerto del Convento de Val de Pereiras

Valença

- 27 Cerca do Mosteiro de Sanfins de Frietas
Enclosure of the Monastery of Sanfins de Frietas
Huerto del Monasterio de Sanfins de Frietas

Vila Nova de Cerveira

- 27 Cerca do Convento de São Paio
Enclosure of the Monastery of São Paio
Huerto del Monasterio de São Paio

Vila Nova de Famalicão

- 27 Cerca do Mosteiro de Landim
Enclosure of the Monastery of Landim
Huerto del Monasterio de Landim

QUINTAS DE RECREIO

RECREATIONAL ESTATES

QUINTAS DE RECREO

Arcos de Valdevez

- 30 Casa da Coutada
Casa da Coutada
Casa da Coutada

Braga

- 30 Casa dos Biscainhos
Casa dos Biscainhos
Casa dos Biscainhos
- 31 Jardim do Museu Nogueira da Silva
Nogueira da Silva Museum Garden
Jardín del Museo Nogueira da Silva
- 31 Quinta do Souto
Quinta do Souto
Quinta do Souto

PARQUES E JARDINS PÚBLICOS

PARKS AND PUBLIC GARDENS

PARQUES Y JARDINES PÚBLICOS

Barcelos

- 40 Passeio dos Assentos
Passeio dos Assentos
Passeio dos Assentos

Braga

- 40 Jardim de Santa Bárbara
Garden of Santa Bárbara
Jardín de Santa Bárbara
- 41 Parque de São João da Ponte
Park of São João da Ponte
Parque de São João da Ponte

Fafe

- 41 Jardim do Calvário, Jardim Público de Fafe
Garden of Calvário, Public Garden of Fafe
Jardín del Calvário, Jardín Público de Fafe

Guimarães

- 41 Jardim do Monte Latito
Garden of Monte Latito
Jardín del Monte Latito

Melgaço

- 42 Parque das Termas de Melgaço / Termas do Peso
Thermal Park of Melgaço / Thermal Park of Peso
Parque de las Termas de Melgaço / Parque Termal del Peso

Monção

- 42 Parque das Caldas de Monção
Thermal Park of Caldas de Monção
Parque de las Caldas de Monção

Ponte de Lima

- 43 Alameda dos Plátanos
Alley of the Plátanos
Alameda de los Plátanos
- 43 Parque do Arnado
Park of Arnado
Parque del Arnado

Terras de Bouro

- 44 Parque das Termas do Gerês
Thermal Park of Gerês
Parque de las Termas do Gerês

Viana do Castelo

- 44 Alameda 5 de Outubro
Alley 5 de Outubro
Alameda 5 de Outubro

Vieira do Minho

- 45 Parque Florestal de Vieira do Minho
Forest Park of Vieira do Minho
Parque Forestal de Vieira do Minho

Vizela

- 45 Parque das Termas de Vizela
Thermal Park of Vizela
Parque de las Termas de Vizela

Cabeceiras de Basto

- 31 Casa do Casal
Casa do Casal
Casa del Casal
- 32 Casa de Lamas
Casa de Lamas
Casa de Lamas
- 32 Casa de Piellas
Casa de Piellas
Casa de Piellas

Esposende

- 32 Quinta de Curvos
Quinta de Curvos
Quinta de Curvos

Vila Nova de Famalicão

- 33 Quinta de Pindela
Quinta de Pindela
Quinta de Pindela

Guimarães

- 33 Casa da Penha
Casa da Penha
Casa da Penha
- 34 Casa de Vila Flor
Casa de Vila Flor
Casa de Vila Flor
- 34 Casa de Margaride / Villa Margaridi
Casa de Margaride / Villa Margaridi
Casa de Margaride / Villa Margaridi
- 34 Paço de São Cipriano
Paço de São Cipriano
Palacio de São Cipriano

Monção

- 35 Palácio da Brejoeira
Palácio da Brejoeira
Palacio da Brejoeira

Mondim de Basto

- 35 Casa da Igreja
Casa da Igreja
Casa da Igreja

Ponte de Lima

- 35 Casa de Nossa Senhora da Aurora
Casa de Nossa Senhora da Aurora
Casa de Nossa Senhora da Aurora
- 36 Casa do Cruzeiro
Casa do Cruzeiro
Casa do Cruzeiro
- 36 Paço de Calheiros
Paço de Calheiros
Paço de Calheiros
- 36 Paço de Vitorino
Paço de Vitorino
Paço de Vitorino
- 37 Jardim da Villa Moraes
Garden of Villa Moraes
Jardín de Villa Moraes

Viana do Castelo

- 37 Quinta da Boa Viagem
Quinta da Boa Viagem
Quinta da Boa Viagem

Vila Verde

- 37 Solar de Gondomil
Solar de Gondomil
Solar de Gondomil

Santuários

14

Os santuários, inscritos em recintos murados ou não e frequentemente em pontos altos com raízes ancestrais pagãs, correspondem a espaços sagrados de encontro de comunidades inquietas na sua relação com o divino. Foram sempre lugares de acesso público onde se cruzam festividades profanas e religiosas sendo equipados com diversos espaços quer devocionais como calvários e vias sacras ou processionais quer lúdicos como o arraial (espaço de festa e feira), as zonas de merenda e jogos ou de serviços como os quartéis onde se dorme dentro de portas ou ao relento e ainda as áreas de estacionamento, durante séculos, de animais – cavalos, mulas ou burros – que era preciso alimentar e, hoje, estacionamento automóvel.

Os santuários com este conjunto de equipamentos e espaços destinados a diferentes funções podem ser considerados os lugares onde nasceu o recreio ao ar livre e o encontro das comunidades para o lazer. É frequente nos santuários encontrarmos os seus recintos ensombrados por bosques seculares de sobreiros, tílias ou carvalhos, espaços apelativos ao convívio dos peregrinos. Alguns santuários assistiram à chegada de árvores exóticas desde finais do século dezanove como os ciprestes de Lawson (*Chamaecyparis lawsoniana*) ou os betos

e à evolução de alguns dos recintos em parques de recreio com denso arvoredo, lagos, grutas, zonas de jogos e de comes e bebes.

O Minho é particularmente rico em santuários que constituem verdadeiros sacromontes sejam eles de pequenas dimensões ou monumentais. Mais ou menos ordenados, mais ou menos arborizados, mais no alto mais na meia-encosta, as envolventes do templo principal evoluíram como verdadeiros parques públicos de recreio constituindo hoje jardins históricos de referência e de grande simbolismo. O santuário do Bom Jesus do Monte em Braga é a referência maior e indiscutivelmente o mais monumental de todos os santuários com os seus escadórios envoltos por matas e um notável parque na sua parte superior, acima do templo. O programa do santuário desenvolve-se desde o pórtico, na base do primeiro escadório da encosta, e por onde peregrinos e visitantes são convidados a acompanhar Cristo na sua Via Dolorosa, refletir sobre os Cinco Sentidos e as Virtudes, para depois apontar ao Caminho da Redenção até ao Terreiro dos Evangelistas.

Propriedade de confrarias seculares, os santuários podem ser divididos em santuários cristológicos, centrados na pessoa e doutrina de Cristo como o Bom Jesus em Braga, e mariológicos dedicados a Maria, mãe de Cristo, e a sua relação com o seu filho de natureza humana e divina. Entre os santuários mariológicos minhotos com uma envolvente mais exuberante quer sob o ponto de vista natural quer artístico ou arquitetónico destacam-se os de N. S. da Peneda, N. S. da Abadia, N. S. da Falperra, N. S. do Sameiro, N. S. Pena, N. S. da Penha, N. S. de Porto de Ave, N. S. do Pilar, N. S. da Graça e N. S. da Agonia.

The sanctuaries, sometimes surrounded by walled enclosures, often located in high places that have ancestral pagan roots, are spaces that are considered to foster sacred encounters for restless communities in their relationship with the divine. They have always been spaces of public access that harbour both profane and religious festivities, equipped with several zones, either devotional spaces such as a calvary and sacred or processional routes or recreational spaces such as the "arraial" (a space for festivities and fairs), picnic zones and games areas or location of services such as hostels where people can sleep indoors or outdoors and also parking areas, used for animals for centuries - horses, mules or donkeys - which needed to be fed and, today, are used by cars.

The sanctuaries with these facilities and spaces destined for different functions can be viewed as spaces that traditionally fostered the gathering of communities for leisure purposes and open-air recreational activities. The enclosures of sanctuaries are often shaded by centuries-old woodlands, filled with cork oak trees, lime trees or oak trees, and serve as attractive spaces for pilgrims to socialise. From the end nineteenth century onwards, several sanctuaries began to harbour exotic trees, such as the Lawson's cypress (*Chamaecyparis lawsoniana*) or fir trees. Some enclosures have evolved into recreational parks with dense tree coverage, lakes, grottoes, games areas and food and drink zones.

The Minho is particularly rich in sanctuaries that constitute genuine Sacred Mounts, whether small or monumental. More or less orderly, more or less wooded, either perched on the top of a hill or mid-slope, the areas around the main church have evolved as public recreational parks and are now important historic gardens of great symbolism. The sanctuary of Bom Jesus do Monte in Braga is the most important reference and is undoubtedly the most monumental of all the sanctuaries in the Minho. Its monumental stone stairway is surrounded by woods and a remarkable park on its upper level, above the church. The sanctuary's layout map develops from the portico, at the base of the first stairway on the hillside, through which pilgrims and visitors are invited to accompany Christ on his Via Dolorosa (Way of Suffering), reflect on the Five Senses and the Five Virtues, and then point to the Way of Redemption leading to the Terreiro dos Evangelistas (Yard of the Evangelists).

Owned by secular brotherhoods, the sanctuaries can be divided into sanctuaries dedicated to Jesus Christ, centred on the person and doctrine of Christ, such as Bom Jesus in Braga, and sanctuaries dedicated to Virgin Mary, the mother of Christ, and her relationship with her son, who has both a human and divine nature. Among the sanctuaries dedicated to Virgin Mary in the Minho region, with a more exuberant environment, whether from a natural, artistic or architectural perspective, we can highlight N. S. (Nossa Senhora / Our Lady) da Peneda, N. S. da Abadia, N. S. da Falperra, N. S. do Sameiro, N. S. Pena, N. S. da Penha, N. S. de Porto de Ave, N. S. do Pilar, N. S. da Graça and N. S. da Agonia.

Los santuarios, situados en recintos tapiados o no, y, frecuentemente, en lugares altos con raíces ancestrales paganas, corresponden a espacios sagrados de encuentro de comunidades con inquietudes en su relación con lo divino. Siempre fueron sitios de acceso público, en los que se mezclan festividades profanas y religiosas. Suelen estar equipados con diversos espacios: unos devocionales, tales como calvarios y vía crucis, o procesionales; otros lúdicos, como el real (espacio de fiesta y feria), las áreas recreativas con merenderos; o de servicios, como las hospederías, lugares donde se duerme ya sea de puertas adentro o al aire libre, y además las zonas de aparcamiento, durante siglos, de animales – caballos, mulos o asnos – que era necesario alimentar y, hoy en día, estacionamiento de automóviles (¡incluso con puntos de recarga eléctrica!).

*Los santuarios, con este conjunto de equipamientos y espacios destinados a diferentes funciones, pueden considerarse los lugares donde nació el recreo al aire libre y el encuentro de las comunidades para el ocio. Es frecuente, en los santuarios, encontrar sus recintos situados a la sombra de bosques seculares de alcornoques, de tilos o de robles, espacios que invitan a la convivencia a los peregrinos. Algunos santuarios presenciaron no sólo la llegada de árboles exóticos desde final del siglo XIX, como los cipreses de Lawson (*Chamaecyparis lawsoniana*) o los abetos, sino también la evolución de algunos recintos hacia áreas recreativas con denso arbolado, estanques, grutas, zonas de juegos y de merenderos.*

Minho es particularmente rica em santuarios que constituyen verdaderos montes sacros, ya sean estos de pequeñas dimensiones, ya sean monumentales. Más o menos ordenados, más o menos arbolados, tanto en la cumbre como a media ladera, los alrededores del templo principal evolucionaron como verdaderos parques públicos, áreas de recreo, que constituyen, hoy en día, los referentes de jardines históricos de gran simbolismo. El santuario del Bom Jesus do Monte (Buen Jesús del Monte), en Braga es el mayor referente e, indiscutiblemente, el más monumental de todos los santuarios, con sus escalinatas flanqueadas por la arboleda y un destacable parque en su parte superior, encima del templo. El programa del santuario se desarrolla desde el pórtico, en la base del primer tramo de escaleras de la ladera, en el que peregrinos y visitantes son invitados a acompañar a Cristo en su Vía Crucis y a reflexionar sobre los Cinco Sentidos y las Virtudes, para después señalarles el Camino de la Redención hasta la plaza de los Evangelistas.

Propiedades de cofradías seculares, los santuarios se pueden dividir en santuarios cristológicos, centrados en la persona y doctrina de Cristo -como el Bom Jesus do Monte en Braga-, y mariológicos dedicados a María, madre de Cristo, y a su relación con su hijo de naturaleza humana y divina. Entre los santuarios mariológicos de la región de Minho con un entorno más exuberante, tanto desde el punto de vista natural, como desde el artístico o el arquitectónico, destacan los de Ntra. Sra. de Peneda, Ntra. Sra. de la Abadía, Ntra. Sra. de Falperra, Ntra. Sra. de Sameiro, Ntra. Sra. da Pena, Ntra. Sra. da Penha, Ntra. Sra. de Porto de Ave, Ntra. Sra. del Pilar, Ntra. Sra. de Gracia, y Ntra. Sra. de la Agonia.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

41.675139, -8.258417

Amares

Pensa-se que as suas origens remontem ao século VIII, porém o culto desenvolveu-se no século XI a partir de um ermitério de monges beneditinos. Saindo do Mosteiro de Santa Maria de Bouro, passa-se a aldeia de Paradela e, ao longo da estrada, surgem as sete pequenas capelas da Via Sacra e as oito capelas grandes dedicadas a Nossa Senhora. Segue-se o terreiro do santuário ladeado por notáveis quartéis de peregrinos e a igreja ao fundo e, atrás desta, encontra-se o parque de merendas.

Sanctuary of Nossa Senhora da Abadia

It is believed that its origins date back to the 8th century, yet worship at this site developed in the 11th century, based on a hermitage of Benedictine monks. As we leave the Monastery of Santa Maria de Bouro, we pass the village of Paradela and, along the road, we see the seven small chapels of the Via Sacra and the eight large chapels dedicated to Our Lady. It is followed by the path of the sanctuary, that is flanked by notable pilgrims' quarters and the church in the background, and, behind it, the picnic park.

Santuario de Nossa Senhora da Abadia

Se cree que sus orígenes se remontan al siglo VIII, sin embargo, el culto se desarrolló en el siglo XI a partir de un eremitorio de monjes beneditinos. Saliendo del Monasterio de Santa María de Bouro, se llega a la aldea de Paradela y, a lo largo de la carretera, van surgiendo las siete pequeñas capillas de la Via Sacra y las ocho capillas grandes dedicadas a Nuestra Señora. A continuación, aparece la plaza del santuario flanqueada por la notable hospedería de peregrinos, con la iglesia al fondo, y tras esta, se encuentra el parque con merendero.



SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA PENEDA

Arcos de Valdevez

41.581291, -8.132514

A 690 metros de altitude, este é um dos santuários mais impressionantes de Portugal, em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês, na Gavireira. Lugar de lendas e de culto antigo, a sua construção é inspirada no Santuário do Bom Jesus do Monte em Braga. O percurso devocional é feito a partir do Terreiro do Anjo até ao Pórtico dos Evangelistas que se abre para amplo terreiro onde estão os quartéis e o Escadório das Virtudes, que conduz à Igreja, neoclássica, no topo.

Sanctuary of Nossa Senhora da Peneda

At 690 metres above sea level, this is one of the most impressive sanctuaries in Portugal, located in the heart of the Peneda-Gerês National Park, in Gavireira. A place of legends and ancient worship, its construction is inspired by the Sanctuary of Bom Jesus do Monte in Braga. The devotional route starts at the Terreiro do Anjo (Yard of the Angel) and ends at the Pórtico dos Evangelistas (Portico of the Evangelists) which opens onto a large courtyard with former pilgrims' barracks and the Stairway of the Virtues, which leads to the neoclassical church at the top.

Santuario de Nossa Senhora da Peneda

A 690 metros de altitud, este es uno de los santuarios más impresionantes de Portugal, en pleno Parque Nacional de Peneda-Gerês, en Gavireira. Lugar de leyendas y de culto antiguo, su construcción está inspirada en el santuario del Bom Jesus do Monte, de Braga. El itinerario devocional discurre desde el Terreiro do Anjo (Patio del Ángel) hasta el Pórtico de los Evangelistas, que se abre a una amplia explanada donde se encuentran la hospedería y la Escalinata de las Virtudes, que conduce a la iglesia, neoclásica, en la cima.



SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO SAMEIRO

Braga

41.5418, -8.36973

A fundação do Sameiro deve-se ao Padre Martinho António Pereira da Silva, que, a partir da década de 1860, aqui dinamizou o culto mariano. A igreja com as suas torres e zimbório avista-se a grandes distâncias e daqui a vista é ampla para as serras e para o mar. Rodeada de adros e amplos espaços para as cerimónias religiosas, as plantações no seu entorno iniciaram-se em 1926 e hoje o santuário possui uma densa mancha arborizada onde se encontram três parques de merendas.

Sanctuary of Nossa Senhora do Sameiro

Father Martinho António Pereira da Silva, founded Sameiro and promoted Marian devotion at this site, from the 1860s onwards. The church, with its towers and dome, can be seen from great distances, and from its location, it offers a wide view over the mountains and the sea. Surrounded by churchyards and an ample space for religious ceremonies, vegetation began to be planted in 1926 and today the sanctuary has a dense wooded area, where there are three picnic parks.

Santuario de Nossa Senhora do Sameiro

La fundación de Sameiro se debe al Padre Martinho António Pereira da Silva, quien, a partir de la década de 1860, dinamizó aquí el culto mariano. La iglesia con sus torres y cimborrio se divisa a una gran distancia, y las vistas a las sierras y al mar, desde este punto, son muy extensas. Rodeada de atrios y amplios espacios para las ceremonias religiosas, la reforestación en su entorno se inició en 1926 y, hoy en día, este santuario posee una densa arboleda en la que se encuentran tres parques con merenderos.





APR-IPSM



APR-IPSM

SANTUÁRIO DE SANTA MARIA MADALENA DA FALPERRA

Braga

41.521889, -8.387944

A cerca de 450 m de altitude na Portela de Espinho envolto numa magnífica mata de sobreiros, o santuário oferece uma panorâmica memorável. A capela foi projetada nos finais do século XVII e, em 1752, a irmandade contratou André Soares para fazer o projeto da fachada e escadaria. Está ladeada por duas amplas alamedas, uma a sul conduz à capela de Santa Marta do Leão e cria um amplo recinto, espaço de merendas com os seus típicos fornos, e outra a norte em direção à ermida de Santa Maria Madalena Penitente.

Sanctuary of Santa Maria Madalena da Falperra At about 450 m above sea level, in the Portela de Espinho, surrounded by a magnificent forest of cork oak trees, the sanctuary offers a memorable panoramic view. The chapel was designed in the late 17th century. In 1752, the brotherhood hired André Soares to design the façade and stairway. It is flanked by two wide avenues; one to the south, leading to the chapel of Santa Marta do Leão and creating a spacious enclosure, a picnic area with its typical ovens; and the other to the north, towards the hermitage of Santa Maria Madalena Penitente.

Sanctuario de Santa Maria Madalena da Falperra A unos 450 m de altitud, en Portela de Espinho, rodeado por un magnífico alcornocal, este santuario ofrece una panorámica memorable. La capilla se proyectó a finales del siglo XVII y, en 1752, la hermandad contrató a André Soares para realizar el proyecto de la fachada y la escalinata. Está flanqueada por dos amplias alamedas: una al sur, que conduce a la capilla de Santa Marta del León y constituye un amplio recinto, área de merendero con sus típicas parrillas; y otra al norte, en dirección a la ermita de Santa Maria Magdalena Penitente.

17

SANTUÁRIO DO BOM JESUS DO MONTE

41.55475, -8.377158

Braga

Inscrito na Lista do Património Mundial da UNESCO, este sacromonte tem um programa denso e completo relativo à vida, paixão e ressurreição de Cristo, organizado ao longo de quatro escadórios adornados de fontes e estátuas e onde se encontram vinte capelas evocativas.

O granito e a água são os dois elementos construtivos por excelência a par da vegetação luxuriante.

Na cerca distinguem-se duas áreas envolventes dos escadórios: o parque, a nascente da igreja na parte superior do monte e criado na segunda metade do século XIX e, a poente na parte inferior, a mata de enquadramento atravessada pelo elevador.

Sanctuary of Bom Jesus do Monte Listed on UNESCO's World Heritage List, this holy mount has a dense and complete programme relating to the life, passion and resurrection of Christ, organised along four stairways adorned with fountains, statues and twenty evocative chapels. Granite and water are the two chief construction elements, together with the luxuriant vegetation. There are two areas surrounding the steps; the park, created in the second half of the 19th century to the east of the church on the upper part of the hill and, and, to the west, in the lower part, the surrounding woodland that is crossed by the funicular.

Sanctuario del Bom Jesus do Monte Inscrito en la Lista de Patrimonio Mundial de la UNESCO, este monte sacro consta de un denso y completo programa en lo referente a la vida, pasión y resurrección de Cristo, organizado a lo largo de cuatro escalinatas adornadas con fuentes y estatuas, en las cuales se encuentran hasta veinte capillas evocadoras. El granito y el agua son los dos elementos constructivos por excelencia, junto a una vegetación exuberante. En estos jardines se distinguen dos áreas en torno a las escalinatas: el parque, al este de la iglesia, en la parte superior del monte y creado en la segunda mitad del siglo XIX; y, al oeste, en la parte inferior, el bosque circundante atravesado por el funicular.



APR-IPSM

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Guimarães

41.431611, -8.2685

No alto do monte da Penha em Guimarães, acessível por teleférico, encontra-se o santuário envolto num parque. O projeto da igreja é do arquiteto José Marques da Silva (1869-1947) embora a primeira ermida no local date da Idade Média. Lugar de muitas penhas, penedos graníticos arredondados pela erosão, foi arborizado há cerca de 100 anos. Entre as penhas há caminhos e escadas, pequenas capelas, recantos vários, espaços de merenda e miradouros naturais.

Sanctuary of Nossa Senhora da Penha This sanctuary is located at the top of the Penha hill in Guimarães, accessible by cable car, surrounded by a park. The church was designed by the architect José Marques da Silva (1869-1947) although the first chapel on the site dates back to the Middle Ages. It is a place of many cliffs and granite rocks that have been rounded by erosion, with woodlands planted about 100 years ago. Among the cliffs, there are paths and stairs, small chapels, various nooks and crannies, picnic areas and natural belvederes.

Sanctuario de Nossa Senhora da Penha En lo alto del monte de la Peña en Guimarães, accesible por teleférico, se encuentra este santuario, rodeado por un parque. La iglesia es obra del arquitecto José Marques da Silva (1869-1947), aunque la primera ermita de este lugar se remonte a la Edad Media. Zona de muchas peñas y peñascos graníticos redondeados por la erosión, fue reforestado hace ya unos cien años. Entre las peñas hay caminos y escaleras, pequeñas capillas, rincones diversos, áreas de merendero y miradores naturales.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

41.41639, -7.915658

Mondim de Basto

O monte de Nossa Senhora da Graça também é conhecido como monte Farinha. O local tem origens muito antigas e avista-se de muitos pontos no vale do Tâmega. Sobe-se por uma estrada ao longo da qual se encontram locais para repouso e merenda e acessos pedonais ao santuário. A igreja, a quase a 1000 metros de altitude, foi reconstruída em 1775 e está envolta por um complexo de edificações. Numa cota inferior possui três capelas dedicadas a momentos da vida de Nossa Senhora: a Anunciação, a Visitação e a Natividade.



AKH-SPSM

18

Sanctuary of Nossa Senhora da Graça

The hill of Nossa Senhora da Graça is also known as "Monte Farinha" (= Mount of Flour). The site has ancient origins and can be seen from many points in the Tâmega valley. There is a road up the hill, along which there are places for resting and picnicking, as well as pedestrian access to the sanctuary. The church, at an altitude of almost 1000 metres above sea level, was rebuilt in 1775 and is surrounded by a complex of buildings. On a lower level, it has three chapels dedicated to moments in the life of Our Lady: Annunciation, Visitation and Nativity.

Santuario de Nossa Senhora da Graça

El monte de Nuestra Señora de Gracia también es conocido como monte Farinha. Este lugar tiene orígenes muy antiguos y se divisa desde muchos puntos en el valle del Tâmega. Se sube a él por una carretera, a lo largo de la cual, se disponen áreas de descanso con merenderos y accesos peatonales al santuario. La iglesia, a casi mil metros de altitud, fue reconstruida en 1775 y está rodeada por un complejo de edificaciones. En una cota inferior posee tres capillas dedicadas a momentos de la vida de Nuestra Señora: la Anunciación, la Visitación y la Natividad.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Paredes de Coura

41,555593, -8,331749

Este pequeno santuário erguido no alto do Monte da Pena, sobranceiro ao vale do rio Coura com os seus retalhados campos agrícolas e à vila de Paredes de Coura, trata-se de um lugar singelo entre impressionantes penedos, envolto em abundante arvoredo com a sua pequena capela construída no séc. XVIII, envolta pelo adro e diversos equipamentos, desde o parque de merendas ao miradouro a 556 metros de altitude.



AKH-SPSM

Sanctuary of Nossa Senhora da Pena

This small sanctuary, built on top of the Pena hill, overlooks the valley of the river Coura with its patchwork of agricultural fields and the town of Paredes de Coura. It is a simple place between impressive boulders, surrounded by abundant trees, with a small 18th century chapel surrounded by the churchyard and various facilities, from the picnic park to the belvedere, at 556 metres above sea level.

Santuario de Nossa Senhora da Pena

Este pequeño santuario levantado en lo alto del Monte da Pena, con vistas al valle del río Coura y sus recortados campos agrícolas, y a la villa de Paredes de Coura, se trata de un lugar sencillo entre impresionantes peñascos, rodeado por abundante arboleda, con su pequeña capilla construida en el siglo XVIII, circundada por el atrio y diversos equipamientos, como el parque con merendero o el mirador a 556 metros de altitud.

SANTUÁRIO DE SANTA RITA

41,48247, -8,233341

Ponte da Barca

Este santuário num lugar alto e arborizado é murado, ensombrado por árvores de grande porte e está organizado em grandes patamares. Logo à entrada, deparamo-nos com o coreto e um notável sobreiro. Deste patamar amplo por uma escadaria acede-se ao patamar superior onde se encontra a capela barroca do século XVIII e, lateralmente a esta, localiza-se um grande e bem conservado quartel de peregrinos com varanda corrida de madeira.

Sanctuary of Santa Rita

This sanctuary on a high and wooded site is walled, shaded by large trees, and is arranged in large levels. At the entrance, you will see a bandstand and a remarkable cork oak tree. From this wide platform, a stairway leads to the upper level, where the 18th century baroque chapel is located and, to the side, a large and well-preserved pilgrims' barracks with a wooden balcony.

Santuario de Santa Rita

Este santuario, amurallado, está en un lugar alto y arbolado, a la sombra de árboles de gran porte, y está organizado en espaciosas terrazas. Ya a la entrada, nos encontramos con el quiosco de la música y un impresionante alcornoque. Desde esta amplia terraza, se accede por una escalinata a la terraza superior, en la que se halla la capilla barroca del siglo XVIII y, al lado de esta, se localiza un bien conservado albergue de peregrinos con una gran galería de madera.



AJH-JPSM

SANTUÁRIO DO SENHOR DO SOCORRO

41,502896, -8,353656

Ponte de Lima

A norte de Ponte de Lima, depois de percorrido o vale da ribeira de Labruja, deparamo-nos com a fachada cenográfica da igreja do santuário. Iniciada em 1773 foi alvo de um projeto grandioso por parte do emigrante brasileiro António Augusto Pereira que pretendeu recriar o Santuário do Bom Jesus do Monte de Braga. A igreja é acessível por uma escada com estatuária de anjos e está inscrita num recinto retangular com acesso por um outro escadório neoclássico imponente. Dispõe de outros recintos e destaca-se o conjunto de fornos.

Sanctuary of Senhor do Socorro

North of Ponte de Lima, after crossing the valley of the Labruja stream, we come across the scenographic façade of the sanctuary church. Begun in 1773, it was the object of a grandiose project by the Brazilian emigrant António Augusto Pereira, who intended to recreate Braga's Sanctuary of Bom Jesus do Monte. The church is accessed by a stairway lined with statues of angels and is set in a rectangular enclosure accessed by another imposing neoclassical stairway. Other grounds are available, including a set of outdoor ovens.

Santuario do Senhor do Socorro Al norte de Ponte de Lima, tras recorrer el valle de la ribera de Labruja, nos encontramos con la fachada escenográfica de la iglesia del santuario. Comenzada en 1773, fue el objetivo de un grandioso proyecto por parte del emigrante brasileño António Augusto Pereira que pretendía reproducir el Santuario del Bom Jesus do Monte, de Braga. La iglesia es accesible por una escalera con estatuas de ángeles y está situada en un recinto rectangular al que se accede por otra imponente escalinata neoclásica. Dispone de otros recintos y destaca el conjunto de hornos.



AJH-JPSM



AJH-JPSM

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO PILAR

Póvoa de Lanhoso

41.586806, -8.281194

É sobre o maior batólito de granito da Península Ibérica que se encontram a igreja de Nossa Senhora do Pilar e o castelo de Lanhoso, à cota de 385 m de altitude. Desde a base do monte, junto à capela do Senhor do Horto construída em 1750 e sob uma mata com diversos espaços de merenda, sobe uma via sacra composta por sete capelas. A história do santuário começou em 1680 quando André da Silva Machado foi autorizado a construir um santuário, sabendo-se que em 1724 já existiam a igreja e as sete capelas.

Sanctuary of Nossa Senhora do Pilar

The church of Nossa Senhora do Pilar and Lanhoso Castle are located on the largest granite batholith in the Iberian Peninsula, at an altitude of 385 metres above sea level. From the base of the hill, next to the Senhor do Horto chapel, built in 1750 and surrounded by woodlands with various picnic areas, there is a via sacra lined by seven chapels. The history of the sanctuary began in 1680 when André da Silva Machado was authorised to build a sanctuary. It is known that, by 1724, the church and the seven chapels already existed.

Santuario de Nossa Senhora do Pilar

Sobre el mayor batolito de granito de la Península Ibérica, se encuentran la iglesia de Nuestra Señora del Pilar y el castillo de Lanhoso, en una cota de 385 m de altitud. Desde la base del monte, junto a la capilla del Señor del Huerto construida en 1750, y bajo un bosque con diversas áreas de merendero, asciende una vía sacra compuesta por siete capillas. La historia de este santuario comenzó en 1680 cuando se autorizó a André da Silva Machado a construirlo. Se sabe que en 1724 ya existían la iglesia y las siete capillas.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE PORTO DE AVE

Póvoa de Lanhoso

41.557389, -8.222417



AH-IPSM

Na margem direita do rio Ave, encontra-se a igreja do santuário. Em 1730, Francisco de Magalhães Machado mandou edificar no local um oratório de culto à Virgem. Em 1744, o arcebispo de Braga D. José de Bragança, mandou-o ampliar. Por um escadório sobe-se da igreja para o terreiro das Músicas ladeado por quartéis deromeiros após o que, a partir de uma capela-oratório, se retoma a subida ao longo de um escadório, sob a sombra de árvores notáveis, ritmada pelas várias fontes capelas sobre a vida da Virgem, culminando no terreiro do Lago.

Sanctuary of Nossa Senhora da Porto de Ave On the right bank of the river Ave is the sanctuary church. In 1730, Francisco de Magalhães Machado had an oratory built there to worship the Virgin. In 1744, the archbishop of Braga, D. José de Bragança, had it enlarged. A stairway leads up from the church to the Terreiro das Músicas (Yard of Music), flanked by pilgrims' quarters, after which, from the chapel-oratory, the ascent is resumed along a stairway, under the shade of remarkable trees, punctuated by various chapel fountains depicting the life of the Virgin, culminating in the Terreiro do Lago (Yard of the Lake).

Santuario de Nossa Senhora de Porto de Ave En la margen derecha del río Ave, se encuentra la iglesia del santuario. En 1730, Francisco de Magalhães Machado mandó edificar en este lugar un oratorio de culto a la Virgen. En 1744, el arzobispo de Braga, D. José de Braganza, ordenó ampliarlo. Por unas escaleras, se sube de la iglesia a la plaza de la Música, flanqueada por el albergue para los romeros, tras el cual, a partir de una capilla-oratorio, se retoma la subida por una escalinata, a la sombra de altos árboles, al ritmo de las varias fuentes-capillas sobre la vida de la Virgen, culminando en la plazoleta del estanque.



AH-IPSM

20

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO FARO

42,1656, -8,354578

Valença

No alto do Monte do Faro, encontra-se o santuário dedicado a Nossa Senhora do Faro ou da Assunção, construído pelos monges beneditinos do Mosteiro de Ganfei, em Valença, no final do século XVII/início do XVIII. Um escadório por entre a vegetação conduz ao topo do monte, onde se ergue a capela, rodeada de vários recintos armados em socalco e interligado entre si, e destacam árvores notáveis. Mais abaixo, encontra-se a singela capelinha de Santa Ana e um cruzeiro, com ampla vista sobre a paisagem até ao mar.

Sanctuary of Nossa Senhora do Faro The sanctuary dedicated to Nossa Senhora do Faro (or of the Assumption) is located at the top of the Monte do Faro. It was built by the Benedictine monks of the Monastery of Ganfei, in Valença, in the late 17th century and early 18th century. A stairway through the vegetation leads to the top of the hill, where there is the chapel, surrounded by several interconnected terraced enclosures and remarkable trees. Further down, there is the chapel of Santa Ana and a transept, offering a wide view over the landscape to the sea.

Santuario de Nossa Senhora do Faro En lo alto del Monte del Faro, se encuentra el Santuario dedicado a Nossa Senhora do Faro o de la Asunción, construído por los monjes beneditinos del Monasterio de Ganfei, en Valença, a finales del siglo XVII/principios del XVIII. Una escalinata, por entre la vegetación, conduce a la cima del monte, donde se alza la capilla, rodeada por varios recintos escalonados en terrazas e interrelacionados entre sí, y destacan árboles notables. Más abajo, se encuentra la sencilla capillita de Santa Ana y un crucero, con amplias vistas sobre el paisaje hasta el mar.



AH-IGC

MONTE DE SANTA LUZIA

Viana do Castelo

41,42482, -8,50581

Localizado no alto do monte, a igreja do santuário constitui uma imagem icónica de Viana do Castelo e do Minho. O projeto da construção do santuário data de 1898 mas a igreja, projeto do arquiteto Ventura Terra, só foi aberta ao culto em 1926 e concluída anos mais tarde. A igreja é rodeada por amplo adro e vários recintos ajardinados e arborizados. Desde 1923 que o santuário é servido por um funicular. A norte encontram-se o hotel de Santa Luzia e as ruínas da citânia.

Monte de Santa Luzia

Located on the top of the hill, the sanctuary church is an iconic image of Viana do Castelo and Minho. The project for the construction of the sanctuary dates back to 1898 but the church, designed by the architect Ventura Terra, was only opened to worship in 1926, and was completed only years later. A large churchyard and several landscaped and wooded enclosures surround the church. Since 1923, a funicular has served the sanctuary. To the north are the hotel of Santa Luzia and the ruins of the Citânia (pre-Roman hilltop fort).

Monte de Santa Luzia

Situada en lo alto del monte, la iglesia del santuario constituye una imagen icónica de Viana do Castelo y de Minho. El proyecto de construcción del santuario data de 1898, pero la iglesia, proyecto del arquitecto Ventura Terra, no fue abierta al culto hasta 1926 y concluída años más tarde. La iglesia está rodeada por un amplio atrio y varios recintos ajardinados y arbolados. Desde 1923 el santuario cuenta con un funicular. Al norte se encuentran el hotel de Santa Luzia y las ruinas de la citania.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA AGONIA

41.692923, -8.83784

Viana do Castelo

Próximo do mar e do rio Lima, a poente do centro histórico de Viana do Castelo, encontra-se o imenso campo da Senhora da Agonia, palco da mais emblemática romaria do Minho. Sobressai a igreja em honra da padroeira dos pescadores que data de meados do século XVIII. Inicialmente foi capela de invocação ao Bom Jesus do Santo Sepulcro do Calvário. Acedese à igreja por umas escadas que dão acesso ao adro arborizado, com bancos corrido e um calvário.



AH=GCC



AH=JPSM

21

SANTUÁRIO DO BOM JESUS DO CALVÁRIO

Vila Nova de Cerveira

41,545463, -8,451498

Este santuário data do século XIX embora concluído só no século XX, oferece uma panorâmica singular sobre o vale do rio Minho. O tramo mais alto do escadório tem quatro capelas da Paixão, representando o Senhor do Horto, Ecce Homo, o Senhor da Boa Morte e a Senhora das Angústias e o Senhor dos Passos e culmina no adro da igreja barroca, construída na segunda metade do século XVIII. Lateralmente à igreja encontra-se o parque de merendas envolto em frondosas árvores.

Sanctuary of Bom Jesus do Calvário

This sanctuary dates back to the 19th century, and was only completed in the 20th century. It offers a unique panoramic view over the valley of the River Minho. The highest part of the stairway has four chapels of the Passion, representing the Lord of the Garden, Ecce Homo, the Lord of Good Death, the Lady of Anguish and the Lord of the Steps, culminating in the churchyard of the baroque church, built in the second half of the 18th century.

Santuario del Bom Jesus do Calvário

Este santuario data del siglo XIX, aunque no fuera concluido hasta el siglo XX. Ofrece una panorámica singular sobre el valle del río Miño. El tramo más alto de la escalinata tiene cuatro capillas de la Pasión, representando al Señor del Huerto, Ecce Homo, al Señor de la Buena Muerte y a Nuestra Señora de las Angustias y al Señor de los Pasos, y culmina en el atrio de la iglesia barroca, construida en la segunda mitad del siglo XVIII. En el lateral de la iglesia, se encuentra el parque con merendero, rodeado de frondosos árboles.

Sanctuary of Nossa Senhora da Agonia

Close to the sea and the Lima river, west of the historical centre of Viana do Castelo, we find the huge grounds in front of the Nossa Senhora da Agonia, stage of the most emblematic pilgrimage of the Minho region. The church was built in honour of the patron saint of fishermen, which dates back to the mid 18th century. It was originally a chapel dedicated to Bom Jesus do Santo Sepulcro do Calvário (Good Jesus of the Holy Sepulchre of Calvary). The church is reached by a stairway leading up to a tree-lined courtyard, with benches and a calvary.

Santuario de Nossa Senhora da

Agonia Próximo al mar y al río Lima, al oeste del centro histórico de Viana do Castelo, se encuentra el inmenso campo de Nuestra Señora de la Agonia, escenario de la más emblemática romería de Minho. Destaca la iglesia en honor a la patrona de los pescadores que data de mediados del siglo XVIII. Inicialmente fue capilla de invocación al Bom Jesus del Santo Sepulcro del Calvario. Se accede a la iglesia por unas escaleras que dan acceso al atrio arbolado, con bancos corridos y un calvario.

Cercas

conventuais

22

As cercas conventuais correspondem aos recintos murados de mosteiros e conventos criados como espaços de contemplação, oração e fins religiosos num ambiente separado do mundo exterior. Construídas em torno e um complexo monástico eram um espaço de clausura. A par com estas atividades, elas eram espaços de cultivo, das plantas medicinais, ao vinho, às hortícolas, ao azeite, aos furtos, aos cereais e às matas.

A instituição das ordens religiosas monásticas data na sua grande maioria dos séculos XI e XII, sendo anteriores à constituição da nacionalidade portuguesa. Entre elas, destacaram-se as Ordens de São Bento e de Santo Agostinho e as dos Templários e do Hospital, estas duas últimas, para além dos fins religiosos, também eram militares. Desempenharam um papel estratégico na organização territorial de Portugal quer pelos locais onde se instalaram quer pela evolução que estes lugares vieram a ter. Com a expansão do território conquistado, as ordens foram recebendo doações de terras bens e privilégios que muito contribuíram para o seu poder. Mais tarde (século XIII), as ordens mendicantes como franciscanos, dominicanos, agostinhos e carmelitas disseminaram-se no território e vieram introduzir novos modelos de vida assentes na pobreza e humildade.

Lugares de poucos, as cercas conventuais foram desaparecendo sobretudo a partir do processo de desamortização pela alienação em hasta pública de 1834 relativamente às ordens religiosas. Muitas tornaram-se lugares de exibição artística impulsionada por programas religiosos que induziram escadarias, capelas, esculturas, sistemas hidráulicos complexos podendo hoje ser de acesso público. Ao passarem ao regime de propriedade privada, em particular as cercas em espaço urbano ou suburbano, foram loteadas e poucos vestígios delas sobram para além dos espaços que deram lugar a jardins e parques públicos.

O Minho é particularmente rico em impressionantes mosteiros e conventos. Muitas das suas igrejas desde 1834 assumiram funções paroquiais enquanto que as cercas foram tendencialmente desanexadas e vendidas em hasta pública. Das que aqui se apresentam as cercas de Tibães (Beneditino), Refoios de Lima (agostinho), Landim (Agostinho) e Santa Marinha da Costa (Agostinho e Jeronimita) correspondem a casos exemplares de conservação de natureza pública e privada. Já a Cerca do Mosteiro de São Miguel de Refojos de Basto (Beneditino) corresponde a uma situação muito particular sendo que a sua integridade há muito foi perdida. No entanto, perduram muitos dos seus elementos traduzidos em partes de muros, fontes, assento agrícola, sistema hidráulico, mata (hoje parque público que já foi viveiro florestal) e o seu campo de fora deu lugar a um jardim público, pelo que a sua visita reclama uma atenção especial. Foi a partir deste mosteiro que emergiu a vila de Cabeceiras de Basto.

Convent enclosures correspond to the walled enclosures of former monasteries and convents that were created as spaces for contemplation, prayer and religious purposes in an environment separated from the outside world. Built around a monastic complex, they were traditionally cloistered spaces. They also served as spaces for agricultural activities, from medicinal plants, to wine, vegetables, olive oil, fruit, cereals and woodlands.

The creation of the monastic religious orders dates primarily from the 11th and 12th centuries, predating the establishment of Portugal as a nation. The orders included the several Benedictin and the Augustian and the Knights Templar and Knights Hospitallers. The latter two, in addition to their religious dedication, were also military orders. These orders played a strategic role in the territorial organisation of Portugal, both because of the places where they settled and because of their subsequent evolution. In the wake of expansion of the conquered territory, the orders received donations of land, goods and privileges, which greatly contributed to their power. Later, in the 13th century, the mendicant orders, such as the Franciscans, Dominicans, Augustinians and Carmelites spread throughout the territory and introduced new ways of living, based on poverty and humility.

Places occupied by few people, the former convent enclosures have slowly eroded especially in the wake of the dissolution of the religious orders, which included public auctions of their assets in 1834. Many became places of artistic exhibition, driven by religious programmes that induced stairways, chapels, sculptures, complex hydraulic systems, which today are often of public access. As they passed to private ownership, in particular enclosures located in urban or suburban spaces were sub-divided into multiple plots of land and few traces of them remain, apart from the spaces that have been transformed into public gardens and parks.

The Minho region is particularly rich in impressive monasteries and convents. Since 1834, many of its churches have been transformed into parish churches while the enclosures have tended to be disannexed from the churches and sold in public auctions. Of those presented in this publication, the enclosures of Tibães (Benedictine), Refoios de Lima (Augustine), Landim (Augustine) and Santa Marinha da Costa (Augustine and Jeronimo) are exemplary cases of public and private conservation. The former Enclosure of the Monastery of São Miguel de Refojos de Basto (Benedictine) is a very specific situation, since it lost its integral design many years ago. However, many of its elements can still be seen, such as parts of the former convent walls, fountains, an agricultural site, a hydraulic system, a forest (now a public park that was once a forest nursery) and its exterior zone has given way to a public garden. This means that visiting this zone requires special attention. The town of Cabeceiras de Basto emerged from this monastery.

Los huertos conventuales corresponden a los recintos tapiados de monasterios y conventos, creados como espacios de contemplación, oración y fines religiosos, en un ambiente separado del mundo exterior. Construidos en torno a un complejo monástico, constituían un espacio de clausura. Además de para estas actividades, también se utilizaban como zonas de cultivo de plantas medicinales, vino, hortalizas, aceite, frutos, cereales, etc.

La institución de las órdenes religiosas monásticas data, en su gran mayoría, de los siglos XI y XII, siendo anteriores a la constitución de la nacionalidad portuguesa. Entre ellas, destacaron las Órdenes de San Benito y las de San Agustín, la de los Templarios y la de Malta (o del Hospital), estas dos últimas, además de religiosas, también eran militares. Desempeñaron un papel estratégico en la organización territorial de Portugal ya sea por los lugares donde se instalaron, ya por la evolución que estos lugares tuvieron posteriormente. Con la expansión del territorio reconquistado, estas órdenes fueron recibiendo donaciones de tierras, bienes y privilegios que contribuyeron en gran medida al poder que llegaron a adquirir. Tiempo después (ya en el siglo XIII), las órdenes mendicantes como franciscanos, dominicos, agustinos y carmelitas se diseminaron por el territorio e introdujeron nuevos modelos de vida basados en la pobreza y la humildad.

Lugares de pocos, los huertos conventuales fueron desapareciendo sobre todo a partir del proceso de desamortización por la alienación en la subasta pública de 1834, aplicada a las órdenes religiosas. Muchos se convirtieron en lugares de exhibición artística impulsada por programas religiosos que introdujeron escalinatas, capillas, esculturas, sistemas hidráulicos complejos, pudiendo ser hoy en día de acceso público. Al haber pasado a un régimen de propiedad privada, en particular los huertos situados en espacios urbanos o suburbanos, fueron parcelados en lotes y pocos vestigios de ellos quedan, aparte de los espacios que dieron lugar a jardines y parques públicos.

La región de Minho es particularmente rica en impresionantes monasterios y conventos. Muchas de sus iglesias, desde 1834, asumieron funciones parroquiales, mientras que sus huertos fueron progresivamente desvinculados y vendidos en subasta pública. De los que aquí se presentan, los huertos conventuales de Tibães (Benedictino), Refoios de Lima (Agustino), Landim (Agustino) y Santa Marinha da Costa -Santa Marina de la Cuesta- (Agustino y Jerónimo) corresponden a casos ejemplares de conservación de naturaleza pública y privada. Sin embargo, el huerto del monasterio de São Miguel de Refojos de Basto (Benedictino) corresponde a una situación muy particular, puesto que su integridad hace ya mucho que se perdió. No obstante, perduran muchos de sus elementos que aún se pueden ver en partes de muros, fuentes, zona agrícola, sistema hidráulico, arboleda (actualmente parque público, pero que también fue vivero forestal) y su campo de extramuros dio lugar a un jardín público, por lo que su visita merece una atención especial. En este monasterio tuvo su origen la villa de Cabeceiras de Basto.



CERCA DO MOSTEIRO DE SÃO MARTINHO DE TIBÃES

41.3323, -8.28436

Braga

O mosteiro pertenceu à Ordem Beneditina e atingiu o máximo do esplendor nos séculos XVII e XVIII. O acesso é feito a partir de um amplo terreiro que remata com a igreja (construída entre 1628-1661) e dependências monacais. A cerca mantém a estrutura organizativa inicial com os seus campos de cultivo, as matas, o escadório (construído entre 1725 e 1734 na encosta do monte de São Gens), o sistema de água, fontes, tanques e aquedutos permitindo uma plena compreensão dos seus usos e funções.

Enclosure of the Monastery of São Martinho de Tibães

The monastery belonged to the Benedictine Order and reached the height of its splendour in the 17th and 18th centuries. It is accessed from a large courtyard that leads to the church (built between 1628-1661) and monastic dependencies. The enclosure maintains the original organizational structure with its cultivated fields, woods, the staircase (built between 1725 and 1734 on the slope of the São Gens hill), the water system, fountains, tanks and aqueducts, allowing a full understanding of its uses and functions.

Huerto del Monasterio de São Martinho de Tibães

Este monasterio perteneció a la Orden Benedictina y alcanzó su máximo esplendor en los siglos XVII y XVIII. Se accede a él a través de un amplio patio rematado por la iglesia (construida entre 1628 y 1661) y las dependencias monacales. El huerto mantiene su estructura organizativa inicial, con sus campos de cultivo, su arboleda, su escalinata (construida entre 1725 y 1734 en la ladera del monte de San Gens), el sistema de agua, fuentes, estanques y acueductos, permitiendo una plena comprensión de sus usos y funciones.

CERCA DO MOSTEIRO DE SÃO MIGUEL DE REFOJOS DE BASTO

Cabeceiras de Basto

41.513489, -7.993412

Fundado nos princípios do século XII, pertenceu à Ordem Beneditina. Hoje é sede da Câmara Municipal. A imponente igreja foi construída entre 1755 e 1763. A sua envolvente é rica em vestígios do que foi a sua cerca. A Praça da República, hoje ajardinada, corresponde ao antigo campo de fora. Por trás da igreja, corre a ribeira de Penoutas, acompanhada por uma série de edificações de matriz agrícola, hoje musealizadas. Referimos ainda a fonte de jardim do século XVIII e o Parque Florestal no que foram as matas do mosteiro.



Enclosure of the Monastery of São Miguel de Refojos de Basto

Founded at the beginning of the 12th century, it belonged to the Benedictine Order. Today it is the seat of the town hall. The impressive church was built between 1755 and 1763. Its surroundings are rich in vestiges of the former enclosure. The landscaped Praça da República (Republic Square) corresponds to the old outfield. Behind the church there is the stream of Penoutas, accompanied by a series of agricultural buildings, which today serve as museums. We refer to the garden fountain of the eighteenth century and the Forest Park, once part of the enclosure.

Huerto del Monasterio de

São Miguel de Refojos de Basto

Fundado a principios del siglo XII, perteneció a la Orden Benedictina. Hoy en día es la sede del Ayuntamiento. La imponente iglesia fue construida entre 1755 y 1763. Su entorno es rico en vestigios de lo que fue su huerto. La Plaza de la República, hoy ajardinada, corresponde a su antiguo campo exterior. Por detrás de la iglesia, corre la ribera de Penoutas, acompañada por una serie de edificaciones de origen agrícola, hoy integradas en un museo. Nos referimos la fuente del jardín del siglo XVIII y el Parque Forestal bajo lo que fueron los bosques del monasterio.



ADH-IPSA

CERCA DO MOSTEIRO DE SÃO JOÃO DE ARGA

41,501826, -8,435766

Caminha

Lugar de rara autenticidade, trata-se de um antigo mosteiro beneditino, transformado em santuário e implantado no contraforte norte da Serra de Arga. É constituído por um recinto murado tendo ao centro a igreja românica com fachada barroca. Esta está rodeada por um notável conjunto de quartéis de peregrinos e com varandas corridas e notáveis exemplares de sobreiros.

Enclosure of the Monastery of São João de Arga

A place of rare authenticity, this is an ancient Benedictine monastery that has been transformed into a sanctuary and is located on the northern butress of the Arga mountain range. It consists of a walled enclosure with a Romanesque church with a Baroque façade in the centre. The church is surrounded by a notable group of pilgrims' quarters, with enclosed verandas and remarkable examples of cork oak trees.

Huerto del Monasterio de São João de Arga

Lugar de rara autenticidad, se trata de un antiguo monasterio beneditino, transformado en santuario, alzado en la abrupta ladera norte de la Sierra de Arga. Está constituido por un recinto tapiado, teniendo en el centro la iglesia románica de fachada barroca. Esta está rodeada por un notable conjunto de hospedería para peregrinos, con largas galerías de madera y magníficos ejemplares de alcornoque.



ADH-IPSA

CERCA DO CONVENTO DE SANTA MARINHA DA COSTA

Guimarães

41.443306, -8.276944

O convento, hoje um hotel, é um lugar antigo que se encontra na meia encosta, sobre a cidade de Guimarães. Para se aceder à cerca, atravessa-se claustro e sai-se para o grande patamar do jardim ao longo da fachada posterior do edifício monacal com canteiros de buxo, azáleas e camélias. A sul, o edifício remata com uma varanda no piso superior de onde se avista o espaço das antigas hortas. Do patamar do jardim ascende um escadório que remata num lago datado do século XVIII, envoltos por uma mata com notáveis exemplares arbóreos.

Enclosure of the Convent of Santa Marinha da Costa

The convent, now a hotel, is an ancient monument that is located on the middle of the hill overlooking the city of Guimarães. To reach the enclosure, you have to cross the cloister and step into the large garden terrace, along the rear façade of the monastic building with boxwood shrubs, azaleas and camellias. To the south, the building has a balcony on the upper floor, that overlooks the former kitchen gardens. From the garden platform there is a stairway that leads to a lake built in the 18th century, surrounded by a wooded area with notable specimens of trees.

Huerto del Convento de Santa Marinha da Cuesta

El convento, actualmente convertido en hotel, es un antiguo lugar que se encuentra a mitad de la ladera, sobre la ciudad de Guimarães. Para acceder al huerto, hay que atravesar el claustro y salir al gran rellano del jardín, a lo largo de la fachada posterior del edificio monacal con parterres de boj, azaleas y camelias. Al sur, el edificio está rematado por una galería en el piso superior desde donde se ve el espacio que ocupaban las antiguas huertas. Desde el rellano del jardín ascienden unas escaleras que van a dar a un estanque que data del siglo XVIII, todo ello rodeado por un bosque de notables ejemplares arbóreos.



CERCA DO CONVENTO DE REFÓIOS DO LIMA

41,473473, -8,323100

Ponte de Lima

Fundado em 1094, pelos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, no século XVI uniu-se à Congregação de Santa Cruz de Coimbra. Foram realizadas muitas obras ao longo dos séculos e a cerca é hoje propriedade do Município de Ponte de Lima sendo gerida pela Escola Superior Agrária de Ponte de Lima (IPVC) inaugurada em 1992. Acede-se à cerca pelo terreiro da igreja, sendo-se convidado a percorrer os jardins e os claustros, passar à parte nascente do complexo onde se encontra um espaço de horta e visitar as vinhas, os campos de milho, o olival e os prados.

Enclosure of the Convent of Refóios do Lima

Founded in 1094 by the Canons Regular of St. Augustine, it joined the Congregation of Santa Cruz de Coimbra in the 16th century. Many renovations were carried out over the centuries and the enclosure is today owned by the municipality of Ponte de Lima and managed by the Escola Superior Agrária (Agrarian School) of Ponte de Lima (IPVC), inaugurated in 1992. The enclosure is accessed through the churchyard, inviting a walk through the gardens and the cloisters. Past the eastern part of the complex, there is a vegetable garden and vineyards, cornfields, an olive tree grove and the meadows.

Huerto del Convento de Refóios do Lima

Fundado em 1094 por los Canónigos Regulares de San Agustín, en el siglo XVI se unió a la Congregación de la Santa Cruz de Coimbra. Fueron realizadas muchas obras a lo largo de los siglos, y el huerto es hoy propiedad del Municipio de Ponte de Lima, y es gestionado por la Escuela Superior Agraria de Ponte de Lima (IPVC), inaugurada en 1992. Se accede al huerto por la plaza de la iglesia, y se invita a recorrer los jardines y los claustros, a pasar a la parte oriental del complejo, donde se encuentra un espacio de huerta, y a visitar las viñas, los campos de maíz, el olivar y los prados.

QUINTA DO CONVENTO DE VAL DE PEREIRAS

Ponte de Lima

41.7729485, -8.6026506

A cerca de 1 km de Ponte de Lima, a Quinta do Convento de Val de Pereiras situa-se no sopé do Monte de Santo Ovidio. Funciona agora como Turismo de Habitação, com uma extensa área de vinhas e bosques. A quinta situa-se no antigo recinto de um convento Franciscano, construído em 1360, que, em 1515, deixou de funcionar como convento masculino e passou a comunidade da Ordem Segunda (Clarissas). Apesar de ter sofrido muitas transformações ao longo do século XX, o recinto continua a ser um espaço murado, e cuja estrutura ainda se pode discernir claramente.



Enclosure of the Convent of Val de Pereiras About 1 km from Ponte de Lima, the Quinta do Convento de Val de Pereiras is located at the foothills of Monte de Santo Ovidio. It now functions as a guest house, with an extensive area of vineyards and woodlands. The farm is located on the former enclosure of a Franciscan convent, built in 1360, which, in 1515, ceased to operate as a male convent and instead became a community of the Second Order (Poor Clares). Despite having suffered many transformations throughout the 20th century, the enclosure remains a walled space, whose structure can still be clearly discerned.

Huerto del Convento de Val dePereiras Aproximadamente a 1 km de Ponte de Lima, en el Convento de Val dePereiras, al pie del cerro de Santo Ovidio, se halla la quinta del Convento de Val de Pereiras, en la actualidad, espacio de alojamiento turístico y extensa área de viñedos y arboledas. La quinta está situada sobre las ruinas del huerto de un convento Franciscano, construido em 1360 que, en 1515, dejó de ser un convento masculino para pasar a ser comunidad de clarisas, de la segunda orden. A pesar de sus muchas transformaciones durante el siglo XX, el huerto aún se conserva -en cuanto a ser un espacio tapiado-, y su estructura mantiene la legibilidad.



CERCA DO CONVENTO DE SÃO PAIO

41,554901, -8,422615

Vila Nova de Cerveira

O convento é um lugar isolado, no alto do Monte da Pena, entre grandes penedos, sobre o vale do rio Minho.

Fundado em 1392, destinado a uma comunidade de franciscanos observantes, encontra-se num local onde já havia uma ermida dedicada a S. Paio. Na década de 1960, o escultor José Rodrigues (1936-2016) encontrou-se com o lugar em ruína. Adquiriu-o e hoje o convento oferece um museu de arte sacra e de obras do escultor. A cerca-santuário-museu é acima de tudo um palco fortemente impressionante das obras do escultor.



AHF-JPM



AHF-JPM

CERCA DO MOSTEIRO DE LANDIM

Vila Nova de Famalicão

41,554901, -8,422615

Fundado nos princípios do século XII, em 1770 foi determinada a extinção deste mosteiro da Ordem dos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho. Posteriormente adquirido por um privado mantém-se até hoje nas mãos de seus descendentes. A cerca é das mais bem conservadas em Portugal, com os seus jardins, hortas, alegretes, fontes, tanques, ramadas, campos de cultivo (hoje maioritariamente ocupados por vinha) e a imensa mata com o distinto recinto do jogo da Bola ou da Pella rematado pela casa do Paço.

Enclosure of the Convent of São Paio

The convent is an isolated place, perched on top of the Monte da Pena, between large boulders, overlooking the valley of the river Minho. Founded in 1392, intended for a community of observant Franciscans, it occupies a site where there was already a hermitage dedicated to S. Paio. In the 1960s, the sculptor José Rodrigues (1936-2016) found the place in ruin. He acquired it and today the convent offers a museum of sacred art and works by the sculptor. The enclosure-sanctuary-museum is above all a strongly impressive stage for the sculptor's works.

Huerto del Monasterio de São Paio

El convento es un lugar aislado, en lo alto del Monte da Pena, entre grandes peñascos, sobre el valle del río Miño. Fundado en 1392, destinado a una comunidad de franciscanos observantes, se encuentra en un solar donde ya existía una ermita dedicada a San Pelayo. En la década de 1960, el escultor José Rodrigues (1936-2016) se encontró con el edificio en ruinas. Lo adquirió y, en la actualidad, el convento ofrece un museo de arte sacro y de obras de este escultor. El huerto-santuario-museo no es sino una exposición verdaderamente impresionante de las obras del escultor.

Enclosure of the Monastery of Landim

Founded at the beginning of the 12th century, this monastery of the Order of the Canons Regular of St. Augustine was extinguished in 1770. It was later acquired by a private owner and is still in the hands of his descendants. The enclosure is one of the best preserved in Portugal, with its gardens, kitchen gardens, fountains, ponds, pergolas, cultivated fields (today mostly occupied by vines) and the immense woodlands with the distinctive field of the game of Bola or Pella, with the Casa do Paço at the entrance.

Huerto del Monasterio de Landim

Fundado a principios del siglo XII, en 1770 se determinó la extinción de este monasterio de la Orden de los Canónigos Regulares de San Agustín. Adquirido posteriormente por un particular, se mantuvo hasta hoy en manos de sus descendientes. Este huerto es de los mejor conservados en Portugal, con sus jardines, huertas, cuadros de flores, fuentes, estanques, emparrados, campos de cultivo (hoy mayoritariamente ocupados por viñas) y el inmenso bosque, y con un recinto para el juego de la Bola o de la Pella, rematado por la Casa del Palacio.

CERCA DO MOSTEIRO DE SANFINS DE FRIESTAS

Valença

42,15127, -8,345729

É de fundação antiga, crê-se que do ano de 604. Em 1545, D. João III deu-o à Companhia de Jesus para com as rendas fundar o Colégio de Coimbra. Localizado numa encosta sobre o rio Minho, a cerca de 200 m de altitude, emerge por entre vegetação luxuriante. Pese o estado de ruína das dependências monacais onde pontua a enorme igreja românica restaurada nos anos 30 do século XX, tem-se uma leitura perfeitamente perceptível da cerca, com os seus terrenos armados em socalcos.

Enclosure of the Monastery of Sanfins de Friestas

This monastery is believed to date back to 604. In 1545, King João III gave it to the Jesuits so that, with its revenue, they could found the College of Coimbra. Located on a hillside above the River Minho, at an altitude of about 200 metres above sea level, it emerges from amongst luxuriant vegetation. Despite the ruined state of the monastic dependencies where the huge Romanesque church, restored in the 1930s, stands out, there is a perfectly perceptible view of the enclosure, with its terraced grounds.

Huerto del Monasterio de Sanfins de Friestas

Es de fundación antigua, se cree que del año 604. En 1545, Juan III de Portugal se lo regaló a la Compañía de Jesús para que con sus rentas fundaran el Colegio de Coimbra. Situado en una ladera sobre el río Miño, a unos 200 m de altitud, emerge entre una vegetación exuberante. Pese al estado de ruina de las dependencias monacales, (destaca la enorme iglesia románica restaurada en los años 30 del siglo XX), se evidencia una lectura perfectamente perceptible de la finca, con sus terrenos escalonados en terrazas.

Quintas de recreio

28

As quintas, como as cercas conventuais, são igualmente lugares murados onde o cultivo determina o ordenamento do espaço a que a função de recreio se justapõe e/ou complementa a função de produção tirando partido da topografia e da paisagem. O acesso e a distribuição da água são fatores igualmente determinantes para o seu ordenamento.

Elas são constituídas por uma sucessão de espaços com diferentes funções desde as hortas e os campos às matas que integram cenários que se prolongam para lá dos muros e estão estruturadas por uma rede de caminhos, canais de rega e pontos de vista. Podem ser vistas como uma apropriação pela nobreza e pelo clero e, posteriormente, pela burguesia, de um certo modo de vida monástico e entendidas como lugares de vilegiatura de permanência temporária. Algumas constituíram-se como lugares de notáveis manifestações artísticas, outras como verdadeiros jardins botânicos e de aclimação de espécies ornamentais exóticas.

As quintas de recreio no Minho têm uma dimensão média a pequena, conservam testemunhos de diferentes épocas e ora estão na meia encosta rural, ou sobre o vale, ora nos centros urbanos ou na sua periferia. As casas por vezes assentam sobre um patamar

suportado por muros de granito, acedendo-se por um portal que habitualmente está sobre a estrada e abre para um terreiro de aparato que poderá ser totalmente vedado por uma ou mais fachadas da casa, por lojas agrícolas ou muros. Geralmente é pontuado por uma fonte – ao centro ou encastrada num muro – e por algumas árvores de grande dimensão. Há portas ou arcos de comunicação com os espaços na imediação da casa onde se instalaram jardins formais – geralmente em buxo e topiaria com arbustos e flores de estação – e onde imperam camélias, rododendros, lagestromias, romãzeiras ou lilazeiros. As varandas cobertas das casas são lugares de estar de eleição que podem ou não abrir sobre estes jardins e sobre a paisagem. É frequente encontrarmos aqui novas fontes estatuária em granito e, por vezes, muros entrecortados por bancos namoradeiros. Estes jardins assentam muitas das vezes em socalcos que são também ocupados por hortas e pomares, sendo reservado o melhor espaço – por vezes dentro de quintais com muros altos – para os citrinos. Sucedem-se os campos de cultivo envoltos pelas matas.

No Minho têm-se perdido muitas destas estruturas, por partilha, por loteamento ou simplesmente por abandono. Elas estão associadas a um modo de vida e modelo económicos que já não se ajustam aos dias de hoje. No entanto, ainda surpreende as que subsistem e que frequentemente aderiram a novas formas de negócio como o enoturismo ou o alojamento. Outras hoje foram adquiridas pelos municípios e adaptadas a jardins públicos.

The recreational estates, like the convent enclosures, are also walled places, where agricultural activities have determined the organisation of the space, in which the recreational function juxtaposes and/or complements the production function, taking advantage of the local topography and landscape. Access to and distribution of water are equally decisive factors in each estate's organisation.

The estates consist of a succession of spaces with different functions, from vegetable gardens and agricultural fields, to woodlands, including landscapes that extend beyond the walls. The estates are structured by a network of paths, irrigation channels and belvederes. They can be viewed as a form of appropriation - initially by the nobility and clergy, and subsequently by the bourgeoisie - of a certain monastic way of life, and were understood to be used for temporary visits. Some were places of notable artistic manifestations, while others served as veritable botanical and acclimatisation gardens for exotic ornamental species.

The Minho's quintas de recreio (recreational estates) are of small to medium size. They preserve testimonies from different eras and are sometimes located mid slope, in rural areas, sometimes in valleys, sometimes in urban centres or on their outskirts. The main houses sometimes stand on a platform supported by granite walls, accessed by a gateway that is usually next to the road and opens onto a terrace, that may be totally enclosed by one or more façades of the house, by agricultural buildings or walls. It is usually punctuated by a fountain - in the centre or recessed in a wall - and by some large trees. There are doors or arches which communicate with the spaces immediately next to the house, where formal gardens have been installed - generally with boxwood and topiary structures, with shrubs and seasonal flowers - dominated by camellias, rhododendrons, lagerstroemias, pomegranates or lilacs. The main house's covered verandas are ideal for relaxation. They may or may not open onto these gardens and the landscape. In these zones it is frequent to find new granite fountains and, sometimes, walls interspersed with bancos namoradeiros (stone benches). These gardens are often laid out on terraces which are also occupied by vegetable gardens and orchards. The best space - sometimes located within yards with high walls - are reserved for citrus fruits. Then there are cultivated fields, surrounded by woodlands.

In Minho, many of these structures have been lost, due to shared ownership, subdivision or simply abandonment. They are associated to an outdated way of life and economic model. However, somewhat surprisingly, those that have survived have often adopted new business models, such as wine tourism or accommodation. Others have been acquired by the local councils and adapted to public gardens.

Las quintas, al igual que los huertos conventuales, son también recintos tapiados donde los cultivos determinan la disposición del espacio, pues a la función de recreo se le une y/o complementa la función de producción, sacando partido, a la vez, a la topografía y al paisaje. El acceso y la distribución del agua son factores igualmente determinantes para su disposición espacial.

Las quintas están constituidas por una sucesión de espacios con diferentes funciones: desde las huertas y los campos, hasta las arboledas que integran escenarios que se prolongan más allá de los muros; y están estructuradas por una red de caminos, canales de riego y puntos de vista. Podrían ser vistas como una apropiación por parte de la nobleza y del clero y, posteriormente, por la burguesía, de un cierto modo de vida monástico, y entendidas como lugares de veraneo, de permanencia temporal. Algunas se constituyeron como lugares de notables manifestaciones artísticas, otras como verdaderos jardines botánicos y de aclimatación de especies ornamentales exóticas.

Las quintas de recreo, en Minho, tienen una dimensión entre mediana y pequeña, conservan testimonios de diferentes épocas y, o bien se encuentran en zonas rurales a media ladera o sobre un valle; o bien se hallan en centros urbanos o en su periferia. Muchas veces las casas se levantan sobre un rellano cuyo soporte son muros de granito, y tienen su acceso a través de un portalón bajo el cual, habitualmente, pasa el camino y que abre a un ostentoso patio que puede estar completamente cercado por una o más fachadas de la casa, por construcciones de uso agrícola o por muros. Generalmente está adornado por una fuente - en el centro o encastrada en un muro- y por algunos árboles de grandes dimensiones. Hay puertas o arcos para comunicar con los espacios en las inmediaciones de la casa donde fueron instalados jardines formales- generalmente de boj y topiaria con arbustos y flores de temporada - y donde imperan camelias, rododendros, lagerstroemias, granados o lilas. Las galerías cubiertas de las casas son lugares selectos para estar, que pueden abrirse o no hacia estos jardines y hacia el paisaje. Es frecuente encontrar aquí nuevas fuentes estatuarias en granito y, a veces, muros entrecortados por bancos para enamorados. Estos jardines se asientan muchas veces, sobre terrazas escalonadas que también están ocupadas por huertas y pomares, siendo reservado el mejor espacio - a veces dentro de cercados con muros altos- para los cítricos. Los campos de cultivo se suceden, rodeados por las arboledas.

En Minho se han perdido muchas de estas estructuras, por partijas, por parcelaciones o, simplemente, por abandono. Las quintas estaban asociadas a un modo de vida y a un modelo económico que ya no se ajustan a los parámetros actuales. Sin embargo, no deja de sorprender las que aún existen y que, frecuentemente, se adaptaron a nuevos modelos empresariales como el enoturismo o el alojamiento turístico. Otras fueron recientemente adquiridas por el municipio y convertidas en jardines públicos.



QUINTA DA COUTADA

41,511457, -8,251045

Arcos de Valdevez

Esta propriedade foi coutada do Paço de Giela dos Viscondes de Vila Nova de Cerveira e Marqueses de Ponte de Lima que lhe fica sobranceiro. A casa, com escada para o terreiro de entrada, foi construída no final do século XVIII e é rodeada por pequenos jardins, pomares e hortas, campos e um pequeno bosque com um notável conjunto de faias rubras, em cotas um pouco elevadas em relação ao rio Vez. A propriedade desenvolve-se ao longo da margem esquerda do rio, acompanhada de um extenso caminho arborizado.

Quinta da Coutada

This property was formerly the enclosure of the Paço de Giela, which belonged to the Viscounts of Vila Nova de Cerveira and Marquises of Ponte de Lima, and overlooks it. The house, with stairs leading to the entrance courtyard, was built at the end of the 18th century and is surrounded by small gardens, orchards and vegetable gardens, fields and a small wood with a remarkable group of ruby beech trees, at slightly elevated levels in relation to the River Vez. The property extends along the left bank of the river, accompanied by an extensive forested path.

Quinta da Coutada

Esta propiedad fue coto del Palacio de Giela, propiedad de los Viscondes de Vila Nova de Cerveira y Marqueses de Ponte de Lima, que está situado encima de ella. La casa, con una escalera que da al patio de entrada, fue construida a finales del siglo XVIII y está rodeada de pequeños jardines, pomares y huertas, campos y una pequeña arboleda con un destacable conjunto de hayas purpúreas, en cotas un tanto elevadas en relación al río Vez. La propiedad se extiende a lo largo de la margen izquierda del río, acompañada por un extenso camino arbolado.



CASA DOS BISCAÍNHO

Braga

41.549917, -8.4305

A origem da casa remonta aos séculos XVI/XVII e o jardim é considerado como "um dos mais expressivos testemunhos do jardim barroco" em Portugal. Com cerca de 1 ha, o jardim é amplamente ornamentado com alegretes, mirantes, estátuas, painéis de azulejos, fontes e um encantador pavilhão e estruturado por um eixo central. Através do rés-de-chão da casa, acede-se a um terreiro a que se segue um jardim de buxo com pequenas casas de fresco construídas com cameleiras, os pomares e as hortas.

Casa dos Biscaínhos

The origin of this house dates back to the 16th/17th centuries and the garden is considered to be one of the most expressive testimonies of baroque gardens in Portugal. With about 1 ha, the garden is extensively adorned with flower beds, belvederes, statues, tiled panels, fountains and a charming pavilion structured by a central axis. Through the ground floor of the house, there is access to a yard, which is followed by a boxwood garden with small fresco houses, built along with camellia trees, orchards and vegetable gardens.

Casa dos Biscaínhos

El origen de esta casa se remonta a los siglos XVI/XVII y su jardín está considerado como "uno de los más expresivos testimonios de un jardín barroco" en Portugal. De aproximadamente 1 ha, este jardín está ampliamente adornado con parterres, miradores, estatuas, paneles de azulejos, fuentes y un encantador pabellón, y está estructurado por un eje central. Desde la planta baja de la casa, se accede a una plazuela a la cual sigue un parterre con pequeños cenadores hechos con camelias, los pomares y las huertas.





ANH-IPSM

JARDIM DO MUSEU NOGUEIRA DA SILVA

41.551972, -8.421806

Braga

O Museu Nogueira da Silva é uma iniciativa do comendador António Augusto Nogueira da Silva (1901-1976), empresário, filantropo e colecionador que, em 1975, doou a sua casa com o recheio, à Universidade do Minho. Situado na avenida Central, na sua traseira existe um jardim construído no século passado, onde prevalece o gosto colecionista do comendador. Aqui instalou diversas obras de épocas anteriores como é o caso das três fontes barrocas, uma delas conhecida como Fonte de São Beda, proveniente do Mosteiro de Tibães.

Nogueira da Silva Museum Garden
The Nogueira da Silva Museum was created at the initiative of Commander António Augusto Nogueira da Silva (1901-1976), entrepreneur, philanthropist and collector who, in 1975, donated his house and its contents to the University of Minho. Located in the Avenida Central in Braga, in its rear there is a garden built in the last century, where the collector's taste prevails. Here he installed various works from previous eras such as three baroque fountains, one of them known as Fountain of São Beda, from the Monastery of Tibães.

Jardín del Museo Nogueira da Silva
El Museo Nogueira da Silva fue una iniciativa del comendador Antonio Augusto Nogueira da Silva (1901-1976), empresario, filántropo y coleccionista que, en 1975, donó su casa con todo lo que había dentro a la Universidad de Minho. Situado en la avenida Central, en su parte trasera hay un jardín construido el siglo pasado, en el que destaca el gusto por el coleccionismo del comendador. En él instaló diversas obras de épocas anteriores como es el caso de las tres fuentes barrocas, una de ellas conocida como Fuente de San Beda, proveniente del Monasterio de Tibães.

CASA DO CASAL

Cabeceiras de Basto

41.567580, -8.372080

Quinta na meia encosta, em S. Nicolau, sobre o vale a da ribeira de Painzela, avistando-se o Monte da Senhora da Graça. A casa é de raiz seiscentista, remodelada no século XIX. Através de uma porta para a estrada, acede-se a um pátio e ao jardim de buxo instalado sobre um patamar onde pontuam rododendros, camélias, magnólias e árvores de fruto. Ao centro um caramanchão talhado ao gosto dos chamados "Jardins de Basto". Seguem-se hortas, pomares, campos e vinhas e existem ainda notáveis construções rurais.

QUINTA DO SOUTO

Braga

41.567580, -8.372080

Pertenceu a Simão Duarte de Oliveira Júnior (m. 1928), primo direito de José Duarte de Oliveira Júnior (1848-1927), o célebre redator de "O Jornal de Horticultura Prática" entre 1870 e 1887. Está-se perante um jardim representativo do período áureo da jardinagem paisagista e da horticultura do Porto oitocentista. Os jardins e as hortas desenvolvem-se a poente da casa em patamares. No jardim de buxo pontuam um enorme exemplar de rododendro assim como a coleção de camélias portuenses antigas e de rosas antigas.



ANH-IPSM

Quinta do Souto

This estate belonged to Simão Duarte de Oliveira Júnior (m. 1928), first cousin of José Duarte de Oliveira Júnior (1848-1927), the famous editor of "O Jornal de Horticultura Prática" between 1870 and 1887. This garden is representative of landscape gardening and horticulture in 19th century Porto. The gardens and vegetable patches are laid out on high terraces to the west of the house. In the boxwood garden there is an enormous specimen of a rhododendron as well as a collection of old Porto camellias and roses.

Quinta do Souto

Pertenció a Simão Duarte de Oliveira Júnior (m. 1928), primo carnal de José Duarte de Oliveira Júnior (1848-1927), el célebre redactor de "O Jornal de Horticultura Prática" entre 1870 y 1887. Se está ante un jardín representativo del periodo áureo de la jardinería paisajista y de la horticultura del Oporto decimonónico. Los jardines y las huertas se extienden en bancales, hacia el oeste de la casa. En los parterres destaca un enorme ejemplar de rododendro, así como la colección de camelias portuenses antiguas y de rosas antiguas.

Casa do Casal An estate on the hillside, in S. Nicolau, over the valley of the Ribeira de Painzela stream, overlooking the Monte da Senhora da Graça. The house dates back to the 16th century and was remodelled in the 19th century. Through a door to the road, one can access a patio and the boxwood garden installed on a landing where rhododendrons, camellias, magnolias and fruit trees stand out. In the centre is a pergola carved in the style of the so-called "Gardens of Basto". There follow vegetable gardens, orchards, fields and vineyards, and remarkable rural constructions.

Casa do Casal Quinta a media ladera, en S. Nicolau, sobre el valle de la ribera de Painzela, desde donde se divisa el Monte de Nuestra Señora de Gracia. La casa, originaria del siglo XVI, fue remodelada en el XIX. A través de una puerta que da a la carretera, se accede a un patio y a unos parterres instalados sobre un bancale en el que destacan rododendros, camelias, magnolias y árboles frutales. En el centro, un cenador construido al estilo de los llamados "Jardines de la comarca de Basto". Al jardín le siguen huertas, pomares, campos y viñas, y también hay destacables construcciones rurales.



AJH-IPSM



AJH-IPSM

CASA DE LAMAS

41.503094, -7.995411

Cabeceiras de Basto

CASA DE PIELLAS

Cabeceiras de Basto

41.520055, -8.002003

Junto à entrada de Cabeceiras de Basto, encontra-se o portal da casa. Esta, de construção setecentista mas que apresenta origens bem mais antigas, está na posse da família Alvim desde o século XVI. Fronteiro à casa existe um jardim de buxo, construído no século XX, e na traseira desenvolve-se um outro pequeno jardim em patamar longitudinal com canteiros de buxo, pontuados por camélias. Um moinho no canto do jardim anuncia o acesso a um percurso intimista que nos vai surpreendendo pela sucessão de espaços.

Casa de Lamas

Next to the entrance to Cabeceiras de Basto is the main gate to the house. An eighteenth century construction with much older origins, this house has been owned by the Alvim family since the 16th century. Bordering the house is a boxwood garden, built in the 20th century, and to the rear is another small garden on a longitudinal terrace with boxwood beds, punctuated by camellias. A windmill in the corner of the garden announces access to an intimate path that surprises in its succession of spaces.

Casa de Lamas

A la entrada de Cabeceiras de Basto, se halla la puerta principal de la casa. Esta, de construcción dieciochesca, si bien denota un origen mucho más antiguo, pertenece a la familia Alvim desde el siglo XVI. Ante la casa, se encuentra un parterre construido en el siglo XX, y en la parte de atrás, hay otro pequeño jardín, sobre un bancal, en sentido longitudinal, también con parterres en los que destacan las camelias. Un molino en un rincón del jardín anuncia el acceso a un itinerario intimista que nos va a ir sorprendiendo a lo largo de esa sucesión de espacios.

A casa de Piellas, em Painzela, tem origens no século XVI e possui um dos jardins mais autênticos e representativos dos "Jardins de Basto". Uma alameda de carvalhos centenários conduz a um terreiro onde um portal dá acesso ao pátio da casa, envolta a nascente por uma mata na encosta. Num amplo patamar inferior está instalado um jardim de buxo com exemplares seculares de camélias e teixos primorosamente talhados, criado por Justina Praxedes Ferreira Pinto Basto com o jardineiro Joaquim Alves Soares na segunda metade do século XIX.

Casa de Piellas

The House of Piellas, in Painzela, dates back to the 16th century and has one of the most authentic and representative gardens of the "Gardens of Basto". A path of century-old oaks leads to a terrace where a portal gives access to the patio of the house, surrounded to the east by a forest on the hillside. On a wide lower landing is a boxwood garden with secular examples of camellias and yew trees exquisitely carved, created by Justina Praxedes Ferreira Pinto Basto with the gardener Joaquim Alves Soares in the second half of the 19th century.

Casa de Piellas

La casa de Piellas, en Painzela, tiene su origen en el siglo XVI y posee uno de los jardines más auténticos y representativos de los "Jardines de la comarca de Basto". Una alameda de robles centenarios conduce a una plaza en la que un portón da acceso al patio de la casa, rodeada de árboles por su costado oriental. En un amplio bancal inferior está instalado un parterre con ejemplares seculares de camelias y tejos primorosamente recortados, creado por Justina Praxedes Ferreira Pinto Basto con el jardinero Joaquim Alves Soares en la segunda mitad del siglo XIX.



AJH-IPSM



AJH-TR

QUINTA DE PINDELA

41.443989, -8.49943

Vila Nova de Famalicão

As origens da quinta remontam ao século XV e desde então encontra-se na posse da mesma família. Evidencia uma ocupação antiga, traduzida na armação em patamares das meias encostas e no vale cultivado. A sua história está consideravelmente documentada em diversos arquivos portugueses. Uma vez no terreiro do Leão, acede-se aos jardins atrás da casa e à mata. Os 2^{os} Viscondes de Pindela foram decisivos na imagem de hoje com marcas da influência do movimento "Arts & Crafts" do final do século XIX.

Quinta de Pindela

The estate dates back to the 15th century and has been owned since then by the same family. It has signs of ancient occupation, as revealed in the terraced structure of the half slopes and the cultivated valley. Its history has been extensively documented in various Portuguese archives. From the Terreiro do Leão (Yard of the Lion), there is access to the gardens behind the house and to the woodlands. The 2nd Viscounts of Pindela played a decisive role in the estate's current layout, with vestiges of the influence of the late 19th century Arts & Crafts movement.

Quinta de Pindela

Los orígenes de esta quinta se remontan al siglo XV y, desde entonces, continúa perteneciendo a la misma familia. Evidencia una ocupación antigua, como manifiestan la serie de rellanos o terrazas que contrarrestan el desnivel del terreno y también el valle cultivado. Su historia está considerablemente documentada en diversos archivos portugueses. Desde la terraza del León se accede se accede a los jardines de la parte de atrás de la casa y también a la arboleda. Los segundos Vizcondes de Pindela resultaron decisivos para la imagen actual del sitio, con rasgos de la influencia del movimiento "Arts & Crafts" de finales del siglo XIX.

QUINTA DE CURVOS

Esposende

41.36242, -8.44737

Trata-se de um parque notável a par com uma intensa atividade vitivinícola, em Forjães, bem ao estilo de Jacintho de Mattos, o jardineiro paisagista português da primeira metade do século XX. Passado o portal, segue-se ao longo de uma monumental alameda de plátanos e o parque desenvolve-se de ambos os lados, percorrido por caminhos serpenteantes, com espécies arbóreas notáveis e originais *follies*. O elemento mais distintivo é o enorme lago, com ilha, ponte e gruta de grandes dimensões, encimada por um torreão.



AJH-GC

CASA DA PENHA

Guimarães

41.440444, -8.281611

Na proximidade do santuário de Nossa Senhora da Penha, junto à estrada que conduz ao alto do Monte da Penha, encontra-se um parque com o seu chalet e uma área com cerca de 4 ha densamente arborizado, percorrido por alamedas e caminhos serpenteantes, o parque está repleto de espécies notáveis e estruturas de betão naturalizado. Foi construído e plantado no início do século XX por iniciativa de João Rodrigues Loureiro, um dos maiores industriais do Vale do Ave.

Casa da Penha

Near the sanctuary of Nossa Senhora da Penha, by the road that leads to the top of Monte da Penha, there is a park with its chalet and an area of about 4 ha. Densely forested, webbed by alleys and meandering paths, the park is full of remarkable species and naturalised concrete structures. It was built and planted in the early 20th century on the initiative of João Rodrigues Loureiro, one of the greatest industrialists in the Ave Valley.

Casa da Penha

En las proximidades del santuario de Nuestra Señora de la Peña, junto a la carretera que conduce a lo alto del Monte da Penha, se encuentra un parque con su chalé y una extensión de cerca de 4 ha. Densamente arbolado, recorrido por alamedas y caminos serpenteantes, el parque está repleto de especies llamativas y de estructuras de hormigón naturalizado. Fue construido y plantado a principios del siglo XX, por iniciativa de João Rodrigues Loureiro, uno de los mayores industriales del Valle del Ave.

Quinta de Curvos

This is a remarkable park in Forjães, alongside an intense winegrowing activity, in the style of Jacintho de Mattos, the Porto landscape gardener of the first half of the 20th century. After passing the main gate, one proceeds along a monumental avenue of plane trees and the park spreads out on both sides, along meandering paths, with remarkable tree species and original *follies*. The most distinctive element is the enormous lake, with its island, bridge and large grotto, topped by a turret.

Quinta de Curvos

Se trata de un parque notable, junto con una intensa actividad vitivinícola, en Forjães, muy del estilo de Jacintho de Mattos, el jardinero paisajista portugués de la primera mitad del siglo XX. Una vez atravesada la verja, se continúa a lo largo de una monumental alameda de plátanos, y el parque se extiende a ambos lados, recorrido por caminos serpenteantes, con interesantes especies arbóreas y originales excentricidades. El elemento más distintivo es el enorme estanque, con isla, puente y gruta de grandes dimensiones, coronada por un torreón.



CASA DE VILA FLOR

41.43735, -8.29519

Guimarães

Foi mandada construir em meados do século XVIII por Tadeu Luís António Lopes de Carvalho da Fonseca e Camões, fidalgo da Casa Real e Senhor dos Coutos de Abadim e Negrelos, que mandou colocar nas fachadas as estátuas dos reis de Portugal. A propriedade inicial era muito mais extensa e hoje subsiste o jardim composto por três patamares delimitados por balaustrada ligados entre si por escadarias e onde existem tanques e jardins de buxo com notáveis camélias.

Casa de Vila Flor

The house was built in the mid-18th century by Tadeu Luís António Lopes de Carvalho da Fonseca e Camões, a nobleman of the Royal House and Lord of Coutos de Abadim and Negrelos, who had the statues of the kings of Portugal placed on the façades. The original property was much more extensive and today the garden still exists, consisting of three levels bordered by balustrades, linked to each other by staircases, where there are fountains and boxwood gardens with remarkable camellias.

Casa de Vila Flor

Fue construida a mediados del siglo XVIII por iniciativa de Tadeu Luis António Lopes de Carvalho da Fonseca e Camões, hidalgo de la Casa Real y Señor de los Cotos de Abadim y Negrelos, que ordenó colocar en las fachadas las estatuas de los reyes de Portugal. La propiedad inicial era mucho más extensa y aún existe el jardín compuesto por tres bancales delimitados por balaustradas, conectados entre sí por medio de escaleras, en los que hay estanques y parterres con hermosas camelias.



PAÇO DE SÃO CIPRIANO

41.396972, -8.287917

Guimarães

O paço de São Cipriano, em Tabuadelo, é uma extensa quinta que resultou da junção de várias quintas. Foi fundado em 1414, tendo existido aqui uma albergaria no caminho de Santiago de Compostela. A quinta conserva um conjunto muito interessante de campos, quintais murados e tapadas onde também há a destacar as matas, nomeadamente, a "Matinha" a sul da casa e dos jardins e a "Mata dos carvalhos" com acesso através de portão fronteiro ao portal do terreiro.

CASA DE MARGARIDE/ VILLA MARGARIDI

Guimarães

41.451611, -8.275806

A casa recentemente comemorou o seu milénio, com raízes na poderosa condessa Mumadona Dias. Integrada em espaço urbano, parte dos seus terrenos deram lugar ao parque da Cidade e hoje é essencialmente constituída por um bosque por onde se acede ao longo de um caminho, com a casa ao fundo, precedida por terreiro murado envolta em jardins, pomares e quintais. O jardim de buxo apresenta camélias imponentes meticulosamente talhadas, canteiros de flores, e tanques e é um miradouro sobre o monte da Penha.



Casa de Margaride / Villa Margaridi

The house recently celebrated a thousand years, dating back to the powerful countess Mumadona Dias. Integrated in the urban space, part of its grounds gave way to the City Park and today consists of a woodland, which can be accessed along a path, with the house as a background, preceded by a walled yard surrounded by gardens, orchards and backyards. The boxwood garden features meticulously carved stately camellias, flower beds, and ponds, and is a belvedere over the Penha hill.

Casa de Margaride / Villa Margaridi

Esta casa conmemoró recientemente su primer milenio, llegando sus raíces hasta la poderosa condesa Muniadona Díaz. Integrada en espacio urbano, parte de sus terrenos dieron lugar al parque de la Ciudad y, hoy en día, está básicamente constituída por una arboleda, por la cual se accede, a lo largo de un camino, con la casa al fondo, precedida de una plazoleta tapiada, y rodeada por jardines, pomares y huertos. En los parterres destacan imponentes camelias meticulosamente recortadas, macizos de flores, estanques y un mirador sobre el monte de la Peña.

Paço de São Cipriano The Paço de São Cipriano, in Tabuadelo, is an extensive estate that resulted from the merger of several estates. It was founded in 1414 and was once an inn on the pilgrimage road of Santiago de Compostela. The estate preserves a very interesting collection of fields, walled yards and hedges where the woods also stand out, namely the "Matinha (woodland thicket)" to the south of the house and gardens and the "Mata dos Carvalhos (Oak Wood)", with access through a gate in front of the entrance to the terrace.

Paço de São Cipriano El Paço de São Cipriano, en Tabuadelo, constituye una extensa quinta resultante de la unión de varias quintas menores. Fue fundado en 1414, habiendo existido en este lugar una hospedería del camino de Santiago de Compostela. Esta quinta conserva un conjunto muy interesante de campos, huertos tapiados y fincas amuralladas en las que destacan los bosques, principalmente el conocido como "Matinha" al sur de la casa y sus jardines, y el llamado "Mata dos carvalhos" con acceso a través de un portón que hay frente a la puerta de la plazoleta.

PALÁCIO DA BREJOEIRA

42,22963, -8,29337

Monção

A Brejoeira é porventura a quinta de recreio mais grandiosa do Alto Minho quer pela qualidade da sua composição quer pela sua dimensão. A sua história está fundamentalmente associada a três figuras: Luís Pereira

Velho de Moscoso (1767-1837) que em 1806 mandou construir o palácio - só concluído em 1834; Pedro Maria da Fonseca Araújo (1862-1922), que a comprou em 1900, e construiu o parque da autoria de Jacintho de Mattos (m. 1948); e Maria Hermínia Silva d'Oliveira Paes (1918-2015), figura pioneira dos Vinhos Verdes.



Palácio da Brejoeira Brejoeira is perhaps the grandest quinta do recreio (recreational estate) in the Alto Minho, both in the quality of its composition and its size. Its history is fundamentally associated with three figures. Luís Pereira Velho de Moscoso (1767-1837) ordered the palace to be built in 1806 - completed only in 1834. Pedro Maria da Fonseca Araújo (1862-1922) bought it in 1900, and built the park as designed by Jacintho de Mattos (m. 1948). Lastly, Maria Herminia Silva d'Oliveira Paes (1918-2015), a pioneer figure in the Vinho Verde wine region.

Palacio da Brejoeira Brejoeira es, quizás, la más grandiosa quinta de recreo del Alto Minho tanto por la calidad de su composición como por sus dimensiones. Su historia está fundamentalmente asociada a tres figuras: Luís Pereira Velho de Moscoso (1767-1837) que en 1806 ordenó construir el palacio - que no fue terminado hasta 1834; Pedro Maria da Fonseca Araújo (1862-1922), que la compró en 1900, e hizo construir el parque bajo la autoría de Jacintho de Mattos (m. 1948); y Maria Herminia Silva d'Oliveira Paes (1918-2015), figura pionera de los Vinhos Verdes.



CASA DA IGREJA

41.409367, -7.957034

Mondim de Basto

No centro da vila de Mondim de Basto, a Casa da Igreja encontra-se ao lado da igreja matriz. A casa, construída no último quartel do séc. XVIII, possui na frente um jardim formal composto por distintas topiárias de camélia, que se inserem na tipologia dos jardins de Basto, difundidos na região na segunda metade do séc. XIX pelas irmãs Pinto Basto.



CASA DE NOSSA SENHORA DA AURORA

Ponte de Lima

41,461198, -8,345838

Na rua do Arrabalde, encontramos uma das mais encantadoras quintas de recreio da Ribeira Lima. A casa, à face da rua, foi construída a mando de João de Sá Sottomaior, no primeiro quartel do século XVIII. O jardim de buxo, sobre um grande patamar, serve a sala de jantar da casa com os seus canteiros, lago e árvores notáveis. Nossa Senhora da Aurora é venerada na capela da casa e na fonte do jardim de onde se acede aos campos das antigas hortas e ao ambiente raro da mata.

Casa de Nossa Senhora da Aurora In Rua do Arrabalde, we find one of the most charming quintas do recreio (recreational estates) of the Ribeira Lima valley. The house, facing the street, was built at the behest of João de Sá Sottomaior, in the first quarter of the 18th century. The boxwood garden, on a large terrace, serves the dining room of the house with its flowerbeds, pond and remarkable trees. Our Lady of Aurora is worshipped in the house chapel and at the garden fountain, from where one can access the fields of the old vegetable gardens and the rare woodland environment.

Casa de Nossa Senhora da Aurora En la rúa Arrabalde, encontramos una de las más encantadoras quintas de recreo de la Ribeira Lima. La casa, a pie de calle, fue construida por orden de João de Sá Sottomaior, en el primer cuarto del siglo XVIII. El parterre, sobre un amplio banal, da servicio al comedor de la casa con sus macizos florales, estanque y árboles frondosos. Nuestra Señora de la Aurora es venerada en la capilla de la casa y en la fuente del jardín, desde el que se accede a los campos de las antiguas huertas y al raro ambiente de la floresta.

Casa da Igreja

The Casa da Igreja is located in the centre of the town of Mondim de Basto, next to the main church. Built in the final quarter of the 18th century, the house has a formal garden in front, with different camellia topiaries, part of the typical typology of the gardens of the Basto region, disseminated throughout the region in the second half of the 19th century by the Pinto Basto sisters.

Casa da Igreja

La Casa de la Iglesia está situada en el centro del pueblo de Mondim de Basto, junto a la iglesia principal. Construida en el último cuarto del siglo XVIII, la casa tiene un jardín formal al frente, con diferentes topiarios de camelias, parte de la tipología típica de los jardines de la región de Basto, diseminados por la región en la segunda mitad del siglo XIX por las hermanas Pinto Basto.

CASA DO CRUZEIRO

41,455674, -8,343357

Ponte de Lima

Uma longa alameda de oliveiras com um cruzeiro na parte inicial conduz a um terreiro com a capela de N. Senhora da Piedade. Aqui, um portal dá para um terreiro interior murado com a casa a sul que data do século XVII. Atrás da casa novo pátio contíguo ao jardim de buxo serve a sala de jantar, é um lugar de culto das rosas e um miradouro sobre Ponte de Lima e o vale. Dá acesso aos patamares superiores onde se encontram o pomar, a horta e a “matinha”.

Casa do Cruzeiro

A long avenue of olive trees with a cross at the beginning leads to a terrace with the chapel of Our Lady of Mercy. Here, a main gate leads to a walled inner terrace with the house turned southward, which dates from the 17th century. Behind the house, a new patio adjoining the boxwood garden serves as the dining room, as a place for growing roses and as a belvedere over Ponte de Lima and the valley. It gives access to the upper levels where the orchard, vegetable garden and “matinha” (woodland thicket) are located.

Casa do Cruzeiro

Una alargada hilera de olivos, con un crucero al principio, conduce a una plazoleta con la capilla de Nuestra Señora de la Piedad. En este punto, un portón da acceso a un patio interior, tapiado, con la casa al sur, que data del siglo XVII. Tras la casa, nuevo patio contiguo al parterre da servicio al comedor. Es un lugar de culto a las rosas y un mirador sobre Ponte de Lima y su valle. Da acceso a las terrazas superiores donde se encuentran el pomar, la huerta y el bosquecillo.



ALH-3534

PAÇO DE CALHEIROS

Ponte de Lima

41,482457, -8,34454

A origem está ligada à instituição da Honra de Calheiros, em 1336, concedida por D. Dinis. A quinta está implantada na meia encosta com a casa proeminente na paisagem, com as suas duas torres, com ampla vista sobre a vila, o vale do Lima e, ao fundo, o mar. Acede-se à casa por comprido terreiro ladeado por árvores. Rodeada por patamares, o jardim de buxo fica fronteiro à casa e sucedem-se as hortas, as fontes, as vinhas e a mata.

Paço de Calheiros

The estate's origin is linked to the institution of the Honour of Calheiros, in 1336, granted by king D. Dinis. The estate is nestled in the middle of the slope, with the house standing out in the landscape with its two towers, a wide view over the town, the Lima valley and, in the distance, the sea. The house is accessed by a long tree-lined terrace. Surrounded by terraces, the boxwood garden is in front of the house, followed by vegetable gardens, fountains, vineyards and a woodland thicket.

Paço de Calheiros

Su origen está vinculado a la institución de la Honra de Calheiros, en 1336, concedida por D. Dinis. La quinta está situada a media ladera, la casa asomando prominentemente en el paisaje, con sus dos torres, amplias vistas sobre la villa, sobre el valle del Limia y, al fondo, el mar. Se accede a la casa a través de un largo patio flanqueado por árboles. Rodeada de bancales, el parterre situado delante de la casa y, a continuación, las huertas, las fuentes, las viñas y el bosque.



ALH-3534



ALH-3534

PAÇO DE VITORINO

41,44671, -8,385379

Ponte de Lima

Em Vitorino das Donas encontra-se uma curiosa quinta de recreio do Alto Minho de que são conhecidas referências desde o século XVI. Com acesso por uma alameda de notáveis carvalhos, sobreiros e plátanos, culmina num amplo terreiro com capela e portal armoriado de acesso a um amplo pátio. À direita da casa sucedem-se os jardins organizados numa sucessão de pequenos hortos murados outrora hortas, pomares e olivais, havendo a destacar, a coleção de camélias, a fonte monumental com estátuas assim como todo o sistema de condução de águas.

Paço de Vitorino

In Vitorino das Donas we find a curious quinta do recreio (recreational estate) from the Alto Minho region that has been referenced since the 16th century. Accessed by a path of remarkable oaks, cork oaks and plane trees, it culminates in a large courtyard with a chapel and a doorway leading to a large patio. To the right of the house are the gardens, organised in a succession of small walled gardens that were once vegetable plots, orchards and olive groves, with the collection of camellias, the monumental fountain with statues and the entire waterway system standing out.

Paço de Vitorino

En Vitorino das Donas se halla una curiosa quinta de recreo del Alto Minho, de la que se conocen referencias desde el siglo XVI. Se accede a través de una alameda de imponentes robles, alcornoques y plátanos, culmina en una amplia plazoleta con capilla y portón blasonado que da acceso a un gran patio. A la derecha de la casa se van sucediendo los jardines organizados en una sucesión de pequeños huertos tapiados, que en otra época fueron huertas, pomares y olivares, donde destaca la colección de camelias, la fuente monumental con estatuas y todo el sistema de conducción de aguas.



JARDIM DA VILLA MORAES

41,45552, -8,35056

Ponte de Lima

No final do século XIX, próximo do centro de Ponte de Lima, João Francisco de Moraes adquiriu terrenos da cerca do convento de Santo António e construiu um palacete em 1907. Em 1920, este teve novas intervenções, alargadas ao jardim, ficando propriedade dos descendentes até 1960. O portão de entrada dá acesso a um caminho ascendente ladeado de amplos canteiros que conduz à casa e hoje constitui um bosque com algumas árvores centenárias. A poente da casa há um lago com gruta e mirante e, junto à estufa, encontra-se a casa do Castelo.

Garden of Villa Moraes

In the late 19th century, João Francisco de Moraes acquired land around the Convent of Santo António, close to the town centre of Ponte de Lima. He built a palace in the site in 1907. In 1920, the building and gardens underwent further interventions and the estate continued in the possession of his descendants until 1960. Passing through the entrance gate, there is an ascending path, flanked by wide flower beds, that leads to the house. Today the garden harbours several centuries-old trees. To the west of the house there is a lake with a grotto and a belvedere. The house of the Castle is located next to the greenhouse.

Jardín de la Villa Moraes

A finales del siglo XIX, João Francisco de Moraes adquirió terrenos del huerto del convento de San Antonio, próximo al centro de Ponte de Lima, y construyó un palacete en 1907. En 1920, este recibió nuevas intervenciones resultantes en la ampliación del jardín, y quedando en propiedad de sus descendientes hasta 1960. El portón de la entrada da acceso a un camino ascendente, flanqueado por amplios parterres, que conduce hasta la casa y que, en la actualidad, constituye un bosque con algunos árboles centenarios. Al oeste de la casa hay un estanque con gruta y mirador y, junto al invernadero, se encuentra la casa del Castillo.

SOLAR DE GONDOMIL

41.641583, -8.471750

Vila Verde

Situado na meia encosta, tem capela dedicada a Nossa Senhora da Conceição e vínculo instituído em 1564. Acede-se à casa através de um extenso caminho no meio de frondosa mata. Um portal convida-nos a entrar num pátio delimitado por duas fachadas da casa e um muro alto a nascente. No extremo sul, a plataforma do pátio está sustentada por impressionantes rochedos graníticos e daqui têm-se vistas imensas sobre o vale do Cávado. A nascente, do pátio desenvolvem-se socalcos destinados ao cultivo e ao estar rodeados pela mata.

QUINTA DA BOA VIAGEM

Viana do Castelo

41,43198, -8,51042

Quinta na meia encosta da serra de Santa Luzia, voltada ao mar. Em 1579, Gonçalo Ferreira Villasboas instituiu o morgadio da Boa Viagem, vinculando a quinta e a capela dedicada à Nossa Senhora da Boa Viagem, construída em 1592. No caminho de Santiago, um portal armoriado dá acesso ao terreiro da casa. Atrás da casa desenvolvem-se os jardins com notáveis camélias, campos de cultivo e hortas ao longo de um caminho onde se encontra uma fonte de espaldar com tanque e o nicho de Santo António.

Quinta da Boa Viagem

A country estate on the hillside of the Santa Luzia Mountains, facing the sea. In 1579, Gonçalo Ferreira Villasboas instituted the Quinta da Boa Viagem estate, linking the house and the chapel dedicated to Our Lady of the Good Voyage, built in 1592. On the way to Santiago, a doorway gives access to the courtyard of the house. Behind the house are gardens with stunning camellia trees, cultivated fields and vegetable gardens along a pathway where there is a back fountain with a pond and a wayside shrine to St. Anthony.

Quinta da Boa Viagem

Quinta a media ladera de la sierra de Santa Lucía, frente al mar. En 1579, Gonçalo Ferreira Villasboas constituyó el mayorazgo de Boa Viagem, vinculando la quinta y la capilla dedicada a Nuestra Señora del Buen Viaje, construida en 1592. En el camino de Santiago, un portón blasonado da acceso al patio de entrada de la casa. Tras esta, se extienden los jardines con hermosas camelias, campos de cultivo y huertas a lo largo de un camino donde se encuentra una fuente mural con estanque y un nicho de San Antonio.



Solar de Gondomil

Located on the hillside, the manor house has a chapel dedicated to Nossa Senhora da Conceição and a bond established in 1564. The house can be reached through a long pathway in the middle of the leafy forest. A doorway invites us to enter a patio bordered by two façades of the house and a high wall to the east. At the southern end, the patio is supported by impressive granite rocks, offering wide views over the Cávado valley. To the east, from the patio, terraces are developed for agricultural activities and living areas, surrounded by woods.

Solar de Gondomil

Situado a media ladera, posee una capilla dedicada a Nossa Senhora da Conceição y su vínculo fue instituído en 1564. Se accede a la casa a través de un largo camino que discurre por un frondoso bosque. Un portalón nos invita a entrar a un patio delimitado por dos fachadas de la casa y un alto muro al este. Por el extremo sur, la explanada del patio se haya sustentada por impresionantes rocas graníticas y, desde este punto, se disfrutan las extensas vistas sobre el valle del río Cávado. Al oriente del patio se van sucediendo una serie de terrazas escalonadas destinadas al cultivo y rodeadas por la arboleda.

Parques e

jardins públicos

38

No final do século XVI, um novo modo de vida e atitude em relação às atividades de lazer começou a ganhar expressão no espaço público. Junto às portas das muralhas da cidade, em espaços de feira e outros atos cívicos, construíram-se passeios públicos, espaços geralmente fechados e arborizados também chamados de alamedas, que posteriormente deram lugar a jardins e parques públicos. Outro lugar privilegiado para este fim, como já referido, foram partes de antigas cercas conventuais ou quintas episcopais, entretanto expropriadas. Mais tarde, foram algumas quintas privadas em espaço suburbano que foram sendo adquiridas pelas Câmaras Municipais e pelo Estado e reconvertidas em jardins e parques públicos. No Minho, as casas dos Biscainhos e de Vila Flor, respetivamente em Braga e Guimarães, assim como a Villa Moraes em Ponte de Lima e os jardins Nogueira da Silva e Santa Bárbara em Braga ilustram bem esta situação e por isso estão apresentadas como quintas de recreio. O Jardim de Santa Bárbara em Braga está construído sobre uma parte da quinta do Paço Episcopal.

Pela sua antiguidade enquanto passeios ou jardins públicos, destacamos o Passeio dos Assentos em Barcelos, o Jardim Público de Fafe ou do Calvário e a Alameda 5 de Outubro em Viana do Castelo e o Parque de São João da Ponte em Braga. Outros lugares minhotos existem de importante referência mas que há muito perderam a sua autenticidade enquanto jardim histórico e, por isso, não se encontram aqui incluídos. Referimo-nos, por exemplo, aos Campos do Toural (hoje praça do Município) em Braga ou em Guimarães ou à Alameda de São Dâmaso em Guimarães ou à Avenida Central de Braga (outrora Campo de Sant'Ana).

O Minho é particularmente rico em parques termais. Pela qualidade do seu projeto inicial destacamos o Parque das Termas das Caldas de Vizela e o Parque das Termas de Melgaço/ Termas do Peso e ainda o Parque das Caldas de Monção, na margem esquerda do rio Minho, e o Parque das Termas do Gerês emblematicamente associado ao nome do silvicultor Tude de Sousa, símbolo da arborização do Gerês.

At the end of the 16th century, a new way of life and attitude towards leisure activities began to gain expression in the public space. Public promenades, also called alamedas, were built next to the city gates, and in the spaces used for market fairs and other civic acts. These avenues were generally enclosed and lined with trees, and later gave way to gardens and public parks. Another privileged space for this purpose, as already mentioned, were parts of the former convent enclosures or episcopal estates, which have been subsequently expropriated. Later on, some private estates in suburban areas were acquired by the Local Councils and by the State and converted into public parks and gardens. In the Minho, the Casa do Biscainhos and the Palacio de Vila Flor, respectively in Braga and Guimarães, as well as the Villa Moraes in Ponte de Lima and the Nogueira da Silva and Santa Bárbara gardens in Braga illustrate this situation and are therefore presented as quintas do recreio (recreational estates). The Santa Bárbara garden in Braga is built on part of the former estate of the Archbishop's Palace.

Given their antiquity as public gardens or promenades, we highlight the Passeio dos Assentos in Barcelos, the Public Garden, or Calvário Garden, in Fafe, and the Alameda 5 de Outubro in Viana do Castelo and the Park of São João da Ponte in Braga. There are other important spaces in the Minho region but which lost their authenticity as historical gardens many years ago, and are therefore not included herein. We refer, for example, to the Campo de Touros (now the Praça do Município) in Braga, or the Campo do Toural in Guimarães, or the Alameda de São Dâmaso in Guimarães or the Avenida Central in Braga (formerly the Campo de Sant'Ana).

The Minho is particularly rich in thermal parks. Given the quality of their initial project we highlight Vizela Thermal Park and Melgaço Thermal Park / Peso Thermal Park, and also Monção Thermal Park, on the left bank of the river Minho, and the Gerês Thermal Park, emblematically associated with the name of the silvicultural expert, Tude de Sousa, a symbol of forestry extension in the Gerês.

A finales del siglo XVI, un nuevo modo de vida y actitud, en relación a las actividades de ocio, comenzó a ganar expresión en el espacio público. Junto a las puertas de las murallas de la ciudad, en espacios de feria y otros actos cívicos, se construyeron paseos públicos, espacios generalmente cerrados y arbolados, también llamados alamedas, que posteriormente, dieron lugar a jardines y parques públicos. Otros lugares privilegiados para este fin, como ya se ha referido, fueron algunas partes de antiguos huertos monacales o quintas episcopales, anteriormente expropiados. Más tarde, fueron algunas quintas privadas en espacio suburbano, las que fueron siendo adquiridas por el municipio y por el Estado y reconvertidas a jardines y parques públicos. En la región de Minho, las casas de Biscainhos y de Vila Flor, en Braga y Guimarães, respectivamente; así como Vila Morães, en Ponte de Lima; y los jardines Nogueira da Silva y Santa Bárbara, en Braga, son buenos ejemplos de esta situación y por eso son presentadas como quintas de recreo. El Jardín de Santa Bárbara, en Braga, está construido sobre una parte de la quinta del Palacio Episcopal.

Por su antigüedad, en lo que respecta a paseos o jardines públicos, destacan: el Passeio dos Assentos, en Barcelos; el Jardín Público o del Calvario, en Fafe; la Alameda 5 de Outubro, en Viana do Castelo; y el Parque de São João da Ponte, en Braga. Existen otros importantes referentes en diversos lugares de la región de Minho, pero que hace ya mucho tiempo que perdieron su autenticidad como jardín histórico y, por esa razón, no están aquí incluidos. Nos referimos, por ejemplo, a los Campos de Toural (actualmente Praça do Município), en Braga; a la Alameda de San Dâmaso, en Guimarães; o a la Avenida Central, en Braga (en otros tiempos, Campo de Santa Ana).

Minho es particularmente rica en parques termales. Por la calidad de su proyecto inicial, destacamos el Parque de las Termas, de Caldas de Vizela; el Parque de las Termas de Melgaço / Termas do Peso; el Parque de las Caldas de Monção, en la margen izquierda del río Miño; y el Parque de las Termas do Gerês, emblemáticamente asociado al nombre del silvicultor Tude de Sousa, símbolo da repoblación forestal de Gerês.



A.J.H. - J.P.S.M.

PASSEIO DOS ASSENTOS

41.531333, -8.618583

Barcelos

Também conhecido como Jardim das Barrocas, é contíguo com o adro da Igreja de Santa Cruz ou do Bom Jesus da Cruz, uma devoção que data do século XVI.

A igreja data do início do século XVIII. O passeio começou a ser construído entre 1780 e 1783 no terreno das Barrocas cedido pela Casa de Bragança. As estruturas arquitetónicas com o emblemático muro barroco ornamentado são o que resta do passeio original. O atual jardim de canteiros é fruto de remodelações do século XX.

Passeio dos Assentos

Also known as the Jardim das Barrocas, it adjoins the churchyard of the Church of Santa Cruz or of Bom Jesus da Cruz, a place of worship that dates back to the 16th century. The church dates back to the early 18th century. Construction of the promenade began between 1780 and 1783 on Barrocas, a property ceded by the House of Bragança. The architectural structures with the emblematic ornate baroque wall are what remains of the original promenade. The current flowerbed garden is the result of 20th century renovations.

Passeio dos Assentos

También conocido como Jardín de Barrocas, está contiguo al atrio de la Iglesia de Santa Cruz o del Bom Jesus de la Cruz, una devoción que se remonta al siglo XVI. La iglesia data de principios del siglo XVIII. Este paseo comenzó a ser construido entre 1780 y 1783 en el terreno de Barrocas, cedido por la Casa de Braganza. Las estructuras arquitectónicas, con su emblemático muro barroco ornamentado, es lo que queda del paseo original. El actual jardín con parterres es fruto de remodelaciones del siglo XX.

JARDIM DE SANTA BÁRBARA

Braga

41.551348, -8.425939

O jardim de Santa Bárbara ocupa um espaço de grande significado na cidade de Braga pois está instalado sobre parte dos jardins do antigo paço arquiépiscopal de Braga, hoje Biblioteca Pública e instalações da Universidade do Minho. É um espaço emblemático da cidade, marcado pela variada paleta de cores das plantas anuais dos seus múltiplos canteiros e o chafariz de Santa Bárbara ao centro.



A.J.H. - J.P.S.M.

Jardim de Santa Bárbara

The Garden on Santa Bárbara occupies an area of great significance in the city of Braga because it rests on part of the gardens of the former archiepiscopal palace of Braga, now the Public Library and headquarters of the University of Minho. It is an emblematic spot of the city, marked by the varied palette of colours of the annual plants of its multiple flowerbeds and the fountain of Santa Bárbara in the centre.

Jardín de Santa Bárbara

El Jardín de Santa Bárbara ocupa un espacio muy significativo en la ciudad de Braga, pues está situado sobre parte de los jardines del antiguo palacio arzobispal de Braga, hoy Biblioteca Pública e instalaciones de la Universidad de Minho. Es un espacio emblemático de la ciudad, marcado por la variada paleta de colores de las plantas anuales de sus múltiples parterres y la fuente de Santa Bárbara en el centro.



A.J.H. - J.P.S.M.

PARQUE DE SÃO JOÃO DA PONTE

41.541153, -8.419819

Braga

O parque de São João da Ponte é o lugar por excelência da festa do São João de Braga, localizado na Quinta da Mitra dos arcebispos de Braga cujas origens remontam a 1570. A capela de São João foi construída em 1616.

O parque encontra-se dividido em duas partes, separadas por muro com portão, o lado nascente, onde se encontra a capela de São João sob denso arvoredo e, o lado poente, com um grande lago, rodeado por uma grande diversidade de árvores, algumas de grande porte.



Parque de São João da Ponte

The Parque de São João da Ponte is the central location of the festivities of São João de Braga. It is located in the Quinta da Mitra, owned by the archbishops of Braga, whose origins date back to 1570. The chapel of São João was built in 1616. The park is divided into two parts, separated by a wall with a gate; the east side, where the chapel of São João is located under dense trees, and the west side, with a large lake, surrounded by a great diversity of trees, some of great size.

Parque de São João da Ponte

El parque de San Juan de Ponte constituye, por excelencia, el lugar de la fiesta de San Juan de Braga, situado en la Quinta da Mitra de los arzobispos de Braga, cuyos orígenes se remontan a 1570. La capilla de San Juan fue construida en 1616. El parque se encuentra dividido en dos partes, separadas por un muro con portón: el lado oriental, donde se halla la capilla de San Juan bajo una densa arboleda; y el lado occidental, con un gran estanque, rodeado por una gran diversidad de árboles, algunos de gran porte.

JARDIM DO MONTE LATITO

Guimarães

41.446167, -8.291194

Em torno do Castelo de Guimarães sucedem-se os espaços públicos ajardinados e de uso público: o Campo de São Mamede, com a Igreja de São Dâmaso de um lado e o castelo no outro extremo; a envolvente da igreja românica de São Miguel do Castelo; a ampla envolvente do paço dos Duques de Bragança e o Largo Martins Sarmento, fronteiro ao antigo Convento do Carmo.



JARDIM DO CALVÁRIO JARDIM PÚBLICO DE FAFE

Fafe

41.451889, -8.1675

O jardim é murado, tem uma estrutura retangular e foi construído no chamado outeiro do Calvário. Inaugurado em 1892, resultou da iniciativa do então presidente de Câmara, José Florêncio Soares e do comendador Albino de Oliveira Guimarães. O lago e o coreto datam de 1912 e hoje possui um expressivo conjunto arbóreo com exemplares notáveis.

Garden of Calvário, Public Garden of Fafe

The garden is walled, of rectangular structure, and was built on the Calvário hill. Inaugurated in 1892, it resulted from the initiative of the then mayor, José Florêncio Soares and comendador Albino de Oliveira Guimarães. The lake and bandstand date back to 1912: today it boasts an expressive set of trees with remarkable specimens.

Jardín del Calvário, Jardín Público de Fafe

El jardín, tapiado y de estructura rectangular, fue construido en un otero llamado del Calvario. Inaugurado en 1892, fue el resultado de la iniciativa de, el entonces alcalde, José Florêncio Soares, y del comendador Albino de Oliveira Guimarães. El estanque y el quiosco de la música datan de 1912 y hoy posee un expresivo conjunto arbóreo con notables ejemplares.

Garden of Monte Latito

Circling Guimarães Castle there is a succession of landscaped public spaces for public use. The Campo de São Mamede, with the Church of São Dâmaso on one side and the castle at the other; the surroundings of the Romanesque church of São Miguel do Castelo; the ample surroundings of Palace of the Dukes of Bragança and the Largo Martins Sarmento, opposite the old Convent of Carmo.

Jardín del Monte Latito

En torno al castillo de Guimarães se suceden varios espacios ajardinados de uso público: el Campo de San Mamede, con la Iglesia de San Dâmaso a un lado y el castillo en el otro extremo; el entorno de la iglesia românica de San Miguel de Castelo; el amplio entorno del palacio de los Duques de Braganza y la Plaza Martins Sarmento, frente al antiguo Convento del Carmen.



AHP-JPM

PARQUE DAS TERMAS DE MELGAÇO PARQUE TERMAL DO PESO

42,62208, -8,165534

Melgaço

O conhecimento das virtudes das águas de Melgaço vem de finais do século XIX. Um lugar tranquilo, de denso e diverso arvoredo, o parque é atravessado pela ribeira da Folia. Nele pontuam a fonte Principal, um grande pavilhão arte nova, com estrutura em ferro, construído em 1909, o Balneário concluído em 1924, altura em que o jardineiro paisagista Jacintho de Mattos (m. 1948) delineou o parque na continuação da arborização anteriormente introduzida.

Thermal Park of Melgaço

Thermal Park of Peso

Knowledge of the virtues of Melgaço's waters dates back to the late 19th century. A peaceful place, with dense and diverse trees, the park is crossed by the Ribeira da Folia. It features the Main Fountain, a large iron-framed Art Nouveau pavilion built in 1909, and the baths, which were completed in 1924, when the landscape gardener Jacintho de Mattos (d. 1948) outlined the park as a continuation of the tree-planting previously started.

Parque de las Termas de Melgaço

Parque Termal de Peso

El conocimiento de las virtudes de las aguas de Melgaço proviene de finales del siglo XIX. Lugar tranquilo, de densa y diversa arboleda, este parque es atravesado por la ribera de Folia. En él destaca la fuente Principal, un gran pabellón modernista con estructura de hierro, construido en 1909. El Balneario se terminó en 1924, época en que el jardinero paisajista Jacintho de Mattos (m. 1948) diseñó el parque como continuación de la arboleda anteriormente plantada.

PARQUE DAS CALDAS DE MONÇÃO

Monção

42,04428, -8,28257

As termas de Monção encontram-se junto às muralhas da vila, na margem esquerda do rio Minho. A água termal é explorada desde o século XVII, mas o balneário primitivo data do final do século XIX/início do XX e, na década de 1990, foi construído o novo balneário. Trata-se de um pequeno parque, também chamado de Dr. António José de Pinho Júnior, estruturado por uma alameda de cedros e tílias que comunica com o balneário antigo e está ladeada de pequenas áreas de estadia.



AHP-LGC

Thermal Park of Caldas de Monção

The thermal spa of Monção is located next to the town walls, on the left bank of the river Minho. The thermal water has been exploited since the 17th century, but the primitive spa dates back to the end of the 19th century/ beginning of the 20th century, with the new spa built in the 1990s. It is a small park, also known as the Park of Dr. António José de Pinho Júnior, structured by a cedar and lime tree avenue that connects to the old spa and is flanked by small resting areas.

Parque de Caldas de Monção

Las termas de Monção se encuentran junto a las murallas de la villa, en la margen izquierda del río Miño. Sus aguas termales se han aprovechado desde el siglo XVII, pero el balneario primitivo data de finales del siglo XIX/principios del XX y, en la década de 1990, fue construido el nuevo balneario. Se trata de un pequeño parque, también llamado del Dr. António José de Pinho Júnior, estructurado por una alameda de cedros y tilos que comunica con el balneario antiguo y está flanqueada por pequeñas zonas de descanso.

ALAMEDA DOS PLÁTANOS

41,455586, -8,351459

Ponte de Lima

Jardim público ribeirinho, com impressionante vista para a margem direita do rio, constituído por uma frondosa alameda com cerca de 440 metros de comprimento com notáveis plátanos. No topo oeste da alameda, encontra-se a igreja seiscentista de Nossa Senhora da Guia e, mais ou menos no centro, o complexo do convento de Santo António e da Ordem Terceira de São Francisco, que constituem atualmente o Museu dos Terceiros. Fronteiro ao museu encontra-se um pequeno jardim recente envolto por grade, o Jardim dos Simples.



AH—JPSX

Alameda dos Plátanos

A public riverside garden with an impressive view of the right bank of the river, consisting of a leafy avenue about 440 metres long with remarkable plane trees. At the western end of the avenue is the 16th century church of Nossa Senhora da Guia and, more or less in the centre, the complex of the convent of Santo António and of the Third Order of São Francisco, which are now the Terceiros Museum. In front of the museum is a recent small garden enclosed by a trellis - the Jardim dos Simples.

Alameda dos Plátanos

Jardim público ribereño, con impresionantes vistas a la margen derecha del río, constituido por una frondosa alameda de casi 440 metros de longitud, con majestuosos plátanos. En su extremo oeste, se halla la iglesia de Nuestra Señora de la Guía y, aproximadamente en el centro, el complejo formado por el convento de San Antonio y el de la Orden Tercera de San Francisco, que forman actualmente el Museo Terceiros. Frente al museo hay un pequeño y reciente jardín rodeado por una verja, el Jardín de Simples.



AH—JPSX

43

PARQUE DO ARNADO

Ponte de Lima

41,46111, -8,35200

Na margem direita do rio Lima, o parque resulta da reabilitação da antiga Quinta da Casa do Arnado, uma construção com origens no século XVIII, profundamente remodelada no século XIX, e atualmente usada como albergue de peregrinos de Santiago de Compostela, museu do Brinquedo Português e Centro de Interpretação do Território. Trata-se de um parque temático onde foram recriados um jardim romano, um jardim labirinto, um jardim renascença e um jardim barroco mantendo-se ramadas, tanques, sistemas de água em pedra que são reminiscências da antiga quinta.

Park of Arnado

On the right bank of the River Lima, the park is the result of rehabilitation of the old Quinta da Casa do Arnado estate, a building with origins in the 18th century. It was deeply refurbished in the 19th century, and is currently used as a hostel for pilgrims on the path to Santiago de Compostela, a museum of Portuguese toys and an interpretation centre for the territory. It includes a thematic park where a Roman garden, a labyrinth garden, a Renaissance garden and a Baroque garden have been recreated, keeping branches, tanks and stone water systems that are reminiscent of the old estate.

Parque del Arnado

En la margen derecha del río Limia, este parque resulta de la rehabilitación de la antigua Quinta de la Casa de Arnado, una construcción de origen dieciochesco, profundamente remodelada en el XIX, y actualmente utilizada como albergue de peregrinos de Santiago de Compostela, museo del Juguete Portugués y centro de interpretación del Territorio. Se trata de un parque temático donde se ha recreado un jardín romano, un jardín laberíntico, un jardín renacentista y un jardín barroco, conservándose emparrados, estanques y sistemas de agua en piedra, que son reminiscencias de la antigua quinta.



PARQUE DAS TERMAS DO GERÊS

41.434988, -8.94332

Terras de Bouro

Junto às termas do Gerês encontra-se um dos mais originais parques termais de Portugal, atravessado pelo rio Gerês num vale encaixado e num ambiente único. O parque nasceu com a construção do estabelecimento termal em 1897 e desenvolve-se ao longo de dois percursos, em cada uma das margens do rio, ligados por pontes. Pontuado por zonas de merendas com bancos e mesas de pedra tem como elemento principal o lago com ilha, ponte e gruta com estruturas de pedra e betão naturalizado.

Thermal Park of Gerês

Next to the thermal springs of Gerês is one of the most original thermal parks in Portugal, crossed by the river Gerês in a valley of unique environment. The park was born with the construction of the thermal establishment in 1897 and spreads out along two paths, on each bank of the river, connected by bridges. Punctuated by picnic areas with stone benches and tables, its main feature is a lake with an island, bridge and grotto with stone structures and natural concrete.

Parque de las Termas do Gerês

Junto a las termas del Gerês se encuentra uno de los más originales parques termales de Portugal, atravesado por el río, en un valle angosto y en un ambiente único. El parque nació con la construcción del establecimiento termal en 1897 y se extiende a lo largo de dos itinerarios, en cada una de las márgenes del río, unidos por puentes. Salpicado de merenderos con bancos y mesas de piedra, tiene como elemento principal el estanque con una isla, puente y gruta, de estructuras de piedra y hormigón naturalizado

ALAMEDA 5 DE OUTUBRO

Viana do Castelo

41.6929679, -8.8249223

Construída sobre o antigo Passeio Público instalado após a realização em 1845 de um aterro na margem do rio Lima. Em 1881 foi apresentado um projeto da autoria do jardineiro paisagista portuense Jeronymo Monteiro da Costa que foi construído e se manteve até 1910, quando a Câmara Municipal decidiu ampliar o jardim. Hoje, constitui-se como um passeio ribeirinho, na margem direita do rio Lima, com as suas alamedas, canteiros e bancos onde pontua o emblemático Café Girassol e o chafariz com a estátua a Viana, de 1774.



Alameda 5 de Outubro

Built on the old Passeio Público, built after the completion in 1845 of an embankment of the River Lima. In 1881, a project by the Porto landscape gardener Jeronymo Monteiro da Costa was presented, built and maintained until 1910, when the City Council decided to enlarge the garden. Today, it is a riverside promenade on the right bank of the Lima River, with its avenues, flowerbeds and benches punctuated by the emblematic Café Girassol and the fountain with the 1774 statue of Viana.

Alameda 5 de Outubro

Situada sobre el antiguo Paseo Público construido tras la fabricación de un dique en la orilla del río Limia en 1845. En 1881 se presentó un proyecto de la autoria del jardinero paisajista portuense Jeronymo Monteiro da Costa, que fue construido y se conservó hasta 1910, cuando el Ayuntamiento decidió ampliar estos jardines. Hoy constituye un paseo ribereño, en la margen derecha del río Limia, con sus alamedas, parterres y bancos, en los que destaca el emblemático Café Girassol y la fuente con la estatua a Viana, de 1774.

PARQUE DAS TERMAS DE VIZELA

Vizela

41.373917, -8.307083

As primeiras termas foram criadas em 1785 se bem que tenham sido descobertas termas romanas. O parque foi construído entre 1884 e 1886 pelo horticultor portuense José Marques Loureiro e pelo jardineiro paisagista Jerónimo Monteiro da Costa, sócio da Real Companhia Hortícola-Agrícola, por iniciativa da Companhia dos Banhos de Vizela. Entra-se por uma ampla alameda que conduz ao grande eixo do parque, com o grande lago ao fim, próximo do rio Vizela. Uma rede de caminhos bem lançada percorre o parque onde se destacam espécies notáveis.

45

Thermal Park of Vizela

The first thermal spa was created here in 1785, although Roman thermal springs have also been discovered.

The park was built between 1884 and 1886 by the Porto horticulturist José Marques Loureiro and the landscape gardener Jerónimo Monteiro da Costa, partner of the Real Companhia Hortícola-Agrícola, on the initiative of the Companhia dos Banhos de Vizela. One enters through a wide avenue that leads to the main axis of the park, with the great lake at the end, near the river Vizela. A network of well-laid paths runs through the park where remarkable species may be seen.

Parque de las Termas de Vizela

Las primeras termas fueron creadas en 1785, aunque se hayan descubierto termas romanas. El parque fue construido entre 1884 y 1886 por el horticultor portuense José Marques Loureiro y por el jardinero paisajista Jerónimo Monteiro da Costa, socio de la Real Compañía Hortícola-Agrícola, por iniciativa de la Compañía de los Baños de Vizela. Se entra por una amplia alameda que conduce al gran eje del parque, con el enorme estanque al final, próximo al río Vizela. Una red de caminos bien trazada recorre el parque, en el que destacan especies interesantes.



54

PARQUE FLORESTAL DE VIEIRA DO MINHO

41.6318465, -8.1401714

Vieira do Minho

O parque está virado para a vila acedendo-se por uma área ajardinada sobre uma encosta e, no ponto mais alto, domina a antiga casa florestal. Delimitado por afluentes do rio Ave, o parque oferece um conjunto de caminhos envoltos numa grande mancha arborizada com uma assinalável diversidade de espécies.

Parque Florestal de Vieira do Minho

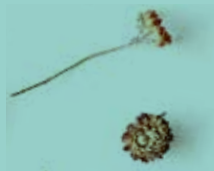
The park faces the town and is accessed by a gardened area on a hillside. At its highest point stands the old forest house. Bordered by tributaries of the river Ave, the park offers a set of paths surrounded by a large wooded area with a remarkable diversity of species.

Parque Forestal de Vieira do Minho

El parque está orientado hacia la villa, accediéndose a él por una zona ajardinada sobre una ladera y, en su punto más alto, domina la antigua casa forestal. Delimitado por afluentes del río Ave, el parque ofrece un conjunto de caminos rodeados de una gran mancha arbórea con una notable diversidad de especies.



44



| Agradecimentos · Acknowledgments · Agradecimientos

Município de Amares
 Município de Arcos de Valdevez
 Município de Barcelos
 Município de Braga
 Município de Cabeceiras de Basto
 Município de Caminha
 Município de Esposende
 Município de Fafe
 Município de Guimarães
 Município de Melgaço
 Município de Monção
 Município de Mondim de Basto
 Município de Paredes de Coura
 Município de Ponte da Barca
 Município de Ponte do Lima
 Município da Póvoa de Lanhoso
 Município de Terras de Bouro
 Município de Valença
 Município de Viana do Castelo
 Município de Vieira do Minho
 Município de Vila Nova de Cerveira
 Município de Vila Nova de Famalicão
 Município de Vila Verde
 Município de Vizela

Agradecemos a todos os proprietários públicos e privados que zelam pela conservação e qualidade dos nossos santuários, cercas conventuais, quintas, parques e jardins.

We thank all public and private owners who ensure the conservation and quality of our sanctuaries, convent enclosures, estates, parks and gardens. Most of these sites have permanent and free public access.

Agradecemos a todos los propietarios, tanto a los de carácter público como a los del ámbito de la propiedad privada, que con tanto celo se encargan de la conservación y calidad de nuestros santuarios, huertos conventuales, quintas, parques y jardines.



| Como visitar · How to visit · Como visitar

A maioria tem acesso público permanente e gratuito. Apenas algumas cercas conventuais e a maioria das quintas de recreio têm entrada condicionada ao público pelo que aqueles que os pretendam visitar poderão consultar o site da AJH – Associação Portuguesa dos Jardins Históricos para obter a informação necessária. www.jardinshistoricos.pt

Only a few convent enclosure and the majority of the estates have restricted access to the public, so those who wish to visit them can consult the AJH – Associação Portuguesa dos Jardins Históricos website to obtain the necessary information. www.jardinshistoricos.pt

La mayor parte de estos lugares disponen de acceso público permanente y gratuito. Solamente algunos huertos conventuales y la mayoría de las quintas de recreo tienen la entrada restringida al público, por lo que, recomendamos a quienes deseen visitarlos, que consulten la web de la AJH -Associação Portuguesa dos Jardins Históricos (Asociación Portuguesa de Jardines Históricos) para obtener la información necesaria. www.jardinshistoricos.pt



| Ficha técnica · Editorial team · *Ficha técnica*



Organização/Entidade Promotora · Organisation/Promoter Entity · Organización/Entidad Promotora
 Consórcio Minho Inovação (CIM Alto Minho, CIM Cávado e CIM Ave)

Título · Title · Título

Jardins históricos do Minho · Minho's historic Gardens · *Jardines históricos de Minho*

Colaboração · Collaboration · Colaboración

Mapa · Map · *Mapa Anyforms*

Coordenação editorial e textos · Editorial coordination and texts · Coordinación editorial and textos

AJH - Associação Portuguesa dos Jardins Históricos | Teresa Andresen

Tradução · Translation · Traducción

Martin Dale [inglês] · ITINEUROPA SAS (Margarida Ataíde/Mario Baragaño) [espanhol]

Fotografia/Créditos fotográficos · Photography/Photo credits · Fotografía/Créditos fotográficos

João Paulo Sotto Mayor (JPSM) · Luís Guedes de Carvalho (LGC) · Teresa Andresen (TA)

Design gráfico · Graphic design · Diseño gráfico

triple design

Edição · Editing · Edición

© Comunidade Intermunicipal do Alto Minho

Impressão e acabamento · Printing and finishing · Impresión y acabados

Empresa do Diário do Minho, Lda.

Cofinanciado por · Co-financed by · Cofinanciado por



Data de edição · Publication date · Fecha de edición

1ª edição | 2022 | 2500 ex

ISBN

978-972-8543-60-0

Depósito legal · Legal deposit · Depósito legal

509684/22





amar o
minho